

# JORNAL DAS CALDAS



SEMANÁRIO DA REGIÃO OESTE

CALDAS DA RAINHA • ÓBIDOS • BOMBARRAL • CADAVAL • PENICHE

N.º 1693 • 16 de outubro de 2024 • Ano XXXII • Preço: 1€ • Periodicidade: Semanário • Diretora: Clara Bernardino • Assinatura Anual: Portugal €30, Europa €78, Resto do Mundo €98  
www.jornaldascaldas.pt • e-mail: info@jornaldascaldas.pt / redacao@jornaldascaldas.pt • Tel: 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) / 968 422 144 (Chamada para a rede móvel nacional)

anir

Autorizado pelos CTT a circular em invólucro  
fechado de plástico. Aut.n.º DE13132023GSBZ/IAN  
Pode abrir-se para verificação postal

2501-216  
CALDAS DA RAINHA  
TAXA PAGA

## CÂMARA DAS CALDAS ANUNCIA PROJETOS DE 40 MILHÕES DE EUROS



P.23

## ALUNOS DE ÓBIDOS COM VOUCHERS PARA COMPRAR LIVROS



P.2a4

## FESTA DAS ADIAFAS NO CADAVAL



SUPLEMENTO



# PRIMEIRO-MINISTRO AVANÇA COM HOSPITAL DO OESTE SEM FALAR NO LOCAL

ÚLTIMA

### ÓBIDOS

ÁRBITROS VÃO TER  
ACADEMIA NACIONAL

P. 28

### BOMBARRAL

QUINZENA DO COELHO  
NOS RESTAURANTES

P. 24

### PENICHE

FILHO QUE MATOU PAI  
EM JULGAMENTO

P. 6



“ A SUA CASA MORA  
AQUI ♥♥ ”

Rua Dr. Leonel Sotto Mayor, n.º 21 B  
Caldas da Rainha  
rainha@predimed.pt

Licença Anú 22503

Pub.



Festival Literário Internacional de Óbidos

# Câmara ofereceu vouchers de 20 euros aos alunos do concelho para comprarem livros no FÓLIO

A oferta de um voucher de 20 euros a todos os alunos do Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos, destinado à aquisição de livros numa das livrarias do FÓLIO - Festival Literário Internacional de Óbidos, foi uma das novidades anunciadas pelo presidente da Câmara, Filipe Daniel, na inauguração do evento, que decorre até 20 de outubro.

Pedro Antunes

Na cerimónia de abertura, no dia 10, a ministra da Cultura, Dalila Rodrigues, salientou a importância desta “festa do livro e da leitura”, incentivando a que todos fiquem “mais despertos para promoverem” a literatura, porque sem ela “não teremos democracia, nem liberdade”.

A ministra salientou que Óbidos “mostrou, uma vez mais, estar na primeira linha desse combate”, dando os parabéns ao presidente da Câmara, Filipe Daniel.

Para a governante, Óbidos tem feito “jus ao seu título de vila literária, conquistado através de um trabalho persistente e paciente, de muitos anos, na salvaguarda de um dos maiores bens comuns da humanidade: a experiência de ler e de escrever”.

Aos jornalistas, Dalila Rodrigues disse que esta era a primeira vez que estava no FÓLIO, confessando que estava “absolutamente fascinada”. A ministra destacou a sua “programação singular” e o facto de Óbidos ser um lugar histórico.

O JORNAL DAS CALDAS questionou a governante sobre eventuais apoios financeiros por parte do Ministério da Cultura ao FÓLIO, tal como tinha feito ao seu antecessor, Pedro Adão e Silva, o ano passado. Ao contrário do ex-ministro da Cultura socialista, que tinha afirmado não fazer sentido isso acontecer, Dalila Rodrigues deixou essa possibilidade no ar. “O FÓLIO encontrará maneira de se consolidar e o Ministério da Cultura estará certamente presente no futuro”, disse.

O presidente da Câmara de Óbidos destacou que o tema da inquietação, escolhido para este ano, “ressoa com força em cada um de nós” porque, esta “é o motor que nos move, a força que nos faz questionar, que nos incita à reflexão, à mudança e à criação”.

Como “a literatura sempre foi, e será, uma forma poderosa de traduzir essa inquietação em palavras que tocam, transformam e

iluminam o caminho”, o FÓLIO pretende explorar “as diversas formas em que a inquietação se manifesta – nas letras, nas artes, nas vozes que procuram fazer ecoar os desafios do nosso tempo”.

O edil obidense lembrou o falecido José Pinho, “cuja visão e determinação foram fundamentais para a criação e o crescimento deste festival”. Filipe Daniel salientou que foi “a sua paixão pela literatura e pela promoção da cultura em Óbidos fez do FÓLIO uma referência internacional”.

O festival quis este ano celebrar dois momentos históricos importantes: os 500 anos do nascimento de Luís Vaz de Camões e os 50 anos do 25 de Abril de 1974. “Aqui, em Óbidos, há 51 anos, ocorreu a célebre reunião de 1 de dezembro de 1973, um momento que marcou profundamente a história local e nacional, plantando uma semente crucial na preparação daquela que seria a nossa revolução”, lembrou Filipe Daniel.

Para o autarca, a vila volta a ser “um espaço de liberdade, onde as ideias se cruzam, onde a literatura encontra um lar, onde a inquietação encontra voz”.

A oferta dos vouchers por parte da autarquia vai também nesse sentido, abrangendo todos os alunos do pré-escolar ao secundário. Desta forma, pretendem incentivar a leitura e aumentar os níveis de literacia da comunidade.

“Queremos que todos tenham acesso ao mundo mágico da leitura, incluindo aqueles que possuem não ter as condições financeiras para tal. Acreditamos que este pequeno gesto pode fazer uma grande diferença, estimulando o amor pelos livros e criando leitores para a vida”, referiu.

Os vouchers podem ser utilizados nas livrarias Ler Devagar (Livraria do Mercado, Tenda Vila Literária e Livraria de Santiago), Tinta da China (Chocolate House) e o Bichinho do Conto (Galeria Nova Ogiva e Livraria O Bichi-



nho do Conto).

Na inauguração, a vereadora da Educação, Margarida Reis, salientou que o festival é um evento inclusivo, que garante a participação de todos. “Este ano contamos com maior envolvimento da nossa comunidade obidense, o que muito nos orgulha”, referiu.

Joana Pinho, representante da Ler Devagar e curadora do FÓLIO Mais, também usou da palavra, vincando a importância desta edição. A filha de José Pinho comentou que esta é a primeira edição em que este não teve qualquer intervenção. Apesar disso, “é uma grande alegria podermos estar aqui e ver que as coisas continuam”.

O presidente da Fundação INATEL, José Manuel Soares, salientou o papel que esta entidade tem no festival. O palco INATEL é um espaço dedicado às artes e à cultura popular, que vão além da literatura, reforçando a missão cultural da fundação.

## Juju Bento recebeu prémio Millenium Bcp

No final da cerimónia teve lugar ainda a entrega do prémio Millenium Bcp à artista plástica Juju Bento.

Natural de Abrantes, a artista tem 25 anos e recebeu este galardão pelo trabalho intitulado “Baía do Ar”.

O prémio “Millenium bcp - O Texto Vivo” visava a criação de uma ficção visual – um lugar, uma ambiência, uma instalação – em diálogo com o texto de Maria Gabriela Llansol, a partir de conceitos e imagens criados pela autora.

“A Baía do Ar é um espaço dentro de uma paisagem atmosférica e uma experiência omnisensível de uma tipologia de ruído, proveniente da partilha

área e, simultaneamente, singular, onde convido todos a escutarem-se humanos como Llansol”, referiu Juju Bento, convidando a todos a experienciarem o seu projeto.

A exposição pode ser vista no Centro de Design de Interiores, ao longo dos onze dias do festival literário.

## Das salas esgotadas às cadeiras vazias

O FÓLIO é uma iniciativa organizada pelo município de Óbidos, empresa municipal Óbidos Criativa, Ler Devagar e Fundação INATEL, que inclui cerca de 600 iniciativas.

Os primeiros dias do festival demonstraram a sua heterogeneidade, com atividades para todos os gostos.

Com um tão grande número de atividades, nem todos os eventos contaram com muita participação, mas as salas esgotaram a sua capacidade nos momentos mais importantes.

Como habitualmente, Ricardo Araújo Pereira foi um dos autores mais procurados, nomeadamente na sessão da noite de 12 de outubro, onde apresentou os seus dois últimos livros: “Coisa que não edifica nem destrói” e “O que é que eu estou aqui a fazer?”.

O presidente da Câmara de Lisboa, Carlos Moedas, foi convidado a participar, enquanto autor do livro “Liderar com as Pessoas”, numa conversa com a escritora luso-angolana Yara Nakahanda Monteiro.

Entre os autores estrangeiros, destaque para o painel com o escritor croata Velibor Čolić, e sul-coreana Anna Kim, que falaram sobre o tema “Diferença”, onde falaram das suas experiências como emigrantes na Europa.

Uma das novidades desta edi-

ção é uma aplicação para smartphones, a App FÓLIO Festival, que permite acompanhar a programação em tempo real, receber notificações e conhecer mais sobre os autores, entre outras possibilidades.

Entre as várias atividades referia-se ainda a inauguração de uma biblioteca na Usseira, os vários workshops e masterclasses para crianças e adultos, os mais diversos concertos, entre muitas outras.

## Laborinho Lúcio no Seminário Internacional de Educação

Durante os primeiros dias decorreu ainda mais uma edição Seminário Internacional de Educação, que teve Laborinho Lúcio como um dos oradores no primeiro dia.

O juiz jubilado Laborinho Lúcio, ex-ministro da Justiça, defendeu que a escola deve incentivar as crianças a perguntar, e deve educar para os direitos, e não só para os deveres, para formar democratas.

Já Domingos Fernandes, presidente do Conselho Nacional de Educação, defendeu “elevados níveis de exigência” na formação dos professores.

“As instituições do ensino superior, salvo honrosas exceções, preparam os professores para uma coisa relativamente fácil, e ser professor hoje não é fácil”, comentou, acrescentando que “temos de nos confrontar com um conjunto de elementos com os quais nem sequer sonhámos”.

O responsável sustentou que a formação dos professores deveria ter “uma componente prática, em contexto de trabalho, na ordem dos 40 a 50%”.



- 1. Cerimónia de abertura do festival
- 2. A ministra da Cultura, Dalila Rodrigues, na inauguração
- 3. A exposição PIM, na galeria Ogiva
- 4. Momentos de teatro de rua na abertura
- 5. A sessão com Ricardo Araújo Pereira esgotou
- 6. Celebram-se os 500 anos do nascimento de Camões
- 7. O ator caldense José Carlos Faria numa das conversas

# Catarina Sobral venceu Prémio Nacional de Ilustração

A autora e ilustradora do livro “Fantasmas, Bananas e Avestruzes”, Catarina Sobral venceu o Prémio Nacional de Ilustração, cuja entrega teve lugar no dia 12, na galeria Ogiva, no âmbito do FÓLIO.

Pedro Antunes

Catarina Sobral recebeu a distinção durante a cerimónia de inauguração da “PIM! IX Mostra de Ilustração para Imaginar o Mundo”.

Atribuído pela Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), o prémio distingue o livro publicado pela Assembleia da República no âmbito da coleção infantojuvenil “Missão: Democracia”.

A DGLAB atribuiu ainda duas menções honrosas a outros livros publicados nesta coleção Rachel Caiano, pelas ilustrações do livro “E se fossemos a votos?”, de Luísa Ducla Soares, e Mariana Rio, pela ilustração de “Leva-me ao teu líder”, da autoria de Afonso Cruz.

A Assembleia da República criou esta coleção como forma de comemorar os 50 anos do 25

de Abril e de alcançar os mais novos, explicando através de histórias conceitos como a democracia, as eleições e a República, entre outros.

Em representação da editora, Maria Teresa Paulo referiu que os livros desta coleção são dedicados a temas que consideraram “preocupantes”, acrescentando que pretendem contribuir para o desenvolvimento da literacia democrática.

O diretor-geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, Silvestre de Almeida, explicou que o júri atribuiu o prémio a Catarina Sobral pela “grande segurança na maneira como desenha” e pelo rigor expressivo das figuras.

“A linguagem visual de Catarina Sobral alastra por patamares de cada vez maior exigência,



Catarina Sobral recebeu o prémio pelo livro “Fantasmas, Bananas e Avestruzes”

afirmando uma consistente estrutura intelectual”, concluiu.

Catarina Sobral agradeceu o reconhecimento do seu trabalho e toda a coleção “Missão: Democracia”, salientando a necessidade de informar os mais novos “sobre temas menos delicados”.

A curadora do FÓLIO Ilustra, Mafalda Milhões, apresentou a edição deste ano da PIM, composta por vários cartazes, panfletos e outros com convocatórias para manifestações, criadas por 67 ilustradores convidados.

A exposição conta ainda com uma intervenção de Mantraste (nome artístico do caldense Bruno Santos), que é o ilustrador residente deste ano. São várias as “palavras de ordem” sugeridas pelos ilustradores representados, algumas reivindicativas, outras mais humorísticas, mas a maior parte pretende causar a reflexão.

Mantraste agradeceu a Óbidos pela realização do FÓLIO, “que para mim é o melhor festival do Oeste” e destacou todo o trabalho que esteve por detrás da

montagem daquela exposição, na qual contou com a colaboração dos artistas plásticos Nuno Bettencourt e João Belga. “Foram dois meses muito intensos”, revelou, adiantando que a mensagem “mais sincera” que faz parte da mostra é a que “já estou farto de pintar placas”.

Uma mostra que vale a pena visitar e na qual Mantraste acha que as pessoas se devem “fundir”, mesmo correndo o risco de deitar abaixo algumas das placas.

## “O FÓLIO não deve ser quantidade, mas sim qualidade” – Celeste Afonso, ex-vereadora da cultura de Óbidos

Em 2025 vai realizar-se a décima edição do FÓLIO e Celeste Afonso, que esteve no âmago da criação do festival enquanto vereadora da Cultura de Óbidos, recomenda que se repense o caminho que tem sido tomado nos últimos anos, o qual considera estar a desviar-se da estratégia inicial.

“Nunca quisemos fazer apenas um festival. Tudo fazia parte de uma estratégia para Óbidos como uma vila literária”, salientou numa entrevista ao JORNAL DAS CALDAS. “Havia um conceito e a preocupação da sua sustentabilidade”, disse.

A primeira edição resultou de um ano de trabalho intenso, onde procuraram os melhores parceiros internacionais e nacionais.

Celeste Afonso destaca o papel primordial do ex-presidente da Câmara de Óbidos, Humberto Marques, e de José Pinho, proprietário da Ler Devagar, entretanto falecido, em toda esta estratégia.

“Na altura, o modelo que o FÓLIO apresentava era inovador e não era muito fácil fazer os parceiros entenderem aquilo que se pretendia fazer”, contou.

A Câmara de Óbidos tinha iniciado a sua candidatura à UNESCO, como Vila Literária, a qual foi aceite no final de 2015,

e era fazer uma aposta forte na internacionalização, nomeadamente com o convite a autores estrangeiros.

Na sua opinião, as duas primeiras edições do FÓLIO foram “as melhores de sempre”, porque houve a necessidade de causar logo um impacto que afirmasse a importância deste evento, consolidando-se logo no segundo ano como “uma referência internacional”.

A responsável explicou que, tal como o próprio nome indica, o FÓLIO pretende ser “feito de folhas” que simbolizam capítulos “com um pensamento estratégico”.

Por isso, foram criados o FÓLIO Autores, FÓLIO Ilustra e FÓLIO Educa, cada um com os seus curadores, que trabalhavam em conjunto um tema central.

Celeste Afonso salienta que foi de grande importância os curadores que escolheram. O escritor José Eduardo Agualusa, a jornalista Anabela Mota Ribeiro, a artista visual Mafalda Milhões (a única que ainda se mantém na organização), Maria José Vitorino (ex-coordenadora da Rede de Bibliotecas Escolares) e Teresa Calçada (comissária do Plano Nacional de Leitura) garantiram uma fasquia muito alta em 2015.

“Era com base em todo o co-

nhecimento dos curadores que preparávamos a programação”, sublinhou.

Depois, havia ainda o FÓLIO Paralelo, no qual eram incluídos os eventos que “não cabiam” nesse tema. Exemplo disso, era a Casa dos Bons Malandros, que deixou saudades a quem participou nas primeiras edições.

A primeira edição do FÓLIO, segundo a organização na altura, teve mais de 30 mil visitantes. Participaram então 459 criadores, 200 autores e 56 ilustradores, em 154 sessões literárias, 37 conferências, 36 espetáculos e 14 exposições, entre outras atividades.

### Programação “não tem uma linha narrativa”

“Não vejo plasmado em lado nenhum a Rede das Cidades Criativas da qual Óbidos faz parte”, lamentou Celeste Afonso, que também estranha não se ter dado seguimento às parcerias criadas com Granada e Barcelona.

Embora continue a interessar-se pelo evento e participe em algumas sessões, Celeste Afonso lamenta também que não exista uma linha narrativa no programa do FÓLIO. “Há um tema, mas não

há coesão”, afirmou, sublinhando ainda que não há nenhum nome de relevo e que seja novidade na programação.

“Quer em termos de autores, quer em termos de exposições ou de espetáculos”, referiu.

A ex-responsável sublinhou a “excelente qualidade” do FÓLIO Ilustra e indicou que o FÓLIO Mais acaba por “absorver quase tudo”. Embora tenha “uma excelente programação, com uma linha narrativa e curadoria”, peca por incluir outras atividades “que as circunstâncias obrigam a que faça parte do programa” e há muita coisa que “é mazinha”.

No entanto, não poupa elogios a Joana Pinho, filha de José Pinho, porque consegue trazer de volta ao FÓLIO “um pensamento que vem de trás”.

Na opinião da ex-vereadora, ao anunciar-se que este é “o maior FÓLIO de sempre”, em vez de se dizer que “é o melhor de sempre”, como dizia sempre José Pinho, está a mudar-se o seu paradigma. “Mas o FÓLIO não é quantidade, é qualidade”, defende, sugerindo que se crie uma linha condutora e que se invista “numa direção forte”.

“Se calhar se houvesse um critério de qualidade não haveria 600 atividades, mas apenas metade”, considera.

Pedro Antunes

# Prisão para trio detido por roubo

Ficaram em prisão preventiva na cadeia de Leiria três homens, com idades entre 28 e 48 anos, detidos em Alfeizerão pelo Núcleo de Investigação Criminal de Caldas da Rainha da GNR pelos crimes de roubo, furto qualificado e posse ilegal de armas em vários concelhos do distrito de Leiria e Coimbra.

Francisco Gomes

A medida de coação foi decidida na passada sexta-feira no Tribunal de Leiria, havendo possibilidade, caso haja condições técnicas de habitação e comunicações para o efeito, de poder passar para prisão domiciliária com recurso a pulseira eletrónica.

Na sequência de uma investigação por roubo por esticão, ocorrido a 10 junho, no Valado de Santa Quitéria, e por crimes de furto em residências e veículos, nos concelhos de Alcobaça, Caldas da Rainha, Nazaré, Leiria, Marinha Grande e Cantanhede, os militares realizaram diversas diligências que culminaram no dia 9 de outubro no cumprimento de seis mandados de busca, duas domiciliárias e quatro em veículos, na Marinha Grande e em Alfeizerão.

Foram apreendidos cinco veículos, diversos eletrodomésticos e máquinas de bricolage e de apoio agrícola.

Doze artigos em ouro e bijuteria diversa constam das apreensões assim como duas espingardas, uma catana, uma arma de pesca submarina, indumentária e diversas ferramentas de arrom-

bamento utilizadas na atividade delituosa.

No decorrer da ação foram ainda verificadas irregularidades urbanísticas, nomeadamente de furto de eletricidade e desvio de abastecimento de água.

Os detidos, com antecedentes criminais por furto e tráfico de estupefacientes, eram conhecidos como o gang do Saxo azul, com várias alusões nas redes sociais à viatura em que se faziam transportar na maioria dos crimes.

Houve até quem tivesse fotografado o carro no assalto a uma casa, cuja imagem foi divulgada para ser identificado e ser possível chegar aos autores.

A operação da GNR contou com o reforço dos militares do Grupo de Intervenção de Operações Especiais, do Grupo de Intervenção Cinotécnico da Unidade de Intervenção, do Destacamento de Intervenção de Leiria, do Núcleo de Proteção Ambiental de Caldas da Rainha, do Núcleo de Apoio Técnico do Comando Territorial de Leiria e do Núcleo de Investigação Criminal de Leiria. Teve também a participação do Comando Distrital de Leiria da PSP.



1. Artigos apreendidos, entre armas, eletrodomésticos, ferramentas e peças em ouro

2. Rouletes apreendidas nas buscas desenvolvidas pelos militares da GNR

3. Eram conhecidos como o gang do Saxo azul, devido à viatura utilizada na maioria dos crimes

# Detido em Peniche por agredir, morder e ameaçar dois polícias

Um condutor de 59 anos que foi protagonista de uma manobra perigosa e que guiava sem o cinto de segurança, desobedeceu à ordem de paragem da polícia e ainda agrediu e mordeu dois agentes da PSP, acabando por ser detido.

Francisco Gomes

O caso passou-se na cidade de Peniche no dia 8 de outubro, pelas 16h30, quando elementos da esquadra local viram o homem a colocar em perigo os utilizadores da via pública com o carro que conduzia sem usar o cinto.

Tentaram abordá-lo, mandando-o parar com recurso aos meios luminosos e sonoros do carro patrulha, ordem que foi ignorada.

Seguiu-se então uma perseguição por algumas ruas, com o homem a gesticular de forma ofensiva visando os polícias, ten-

do finalmente imobilizado o veículo na zona da Prageira. Mas ainda tentou fugir a pé.

Segundo a PSP, tinha uma mão num bolso, o que foi encarado como potencial risco de ter consigo uma arma ou objeto perigoso. Na outra mão transportava uma garrafa de vinho, em vidro e fechada.

Ao ser intercetado pelos polícias, o suspeito tentou de imediato desferir um murro num deles, tendo sido manietado.

Ainda assim, transtornado e em fúria, tentou libertar-se, pontapeando e dando joelhadas

nas pernas dos polícias. Mesmo tendo ambos os braços presos, conseguiu morder num dos polícias num dedo e no outro agente no braço esquerdo, antes de ser algemado e de lhe ter sido dada voz de detenção.

Já detido continuou a ameaçar verbalmente a integridade física e a própria vida dos polícias, dizendo que os matava, mantendo-se não colaborante com a ação policial.

Foram chamados reforços para o local para levá-lo para a esquadra, vindo posteriormente a recolher aos quartos de deten-



Agentes da PSP foram mordidos

ção até ser presente à autoridade judiciária no dia seguinte.

Saiu em liberdade, com julgamento marcado, em processo sumário, para o dia 21 de outu-

bro. Quanto aos dois polícias foram assistidos pelos bombeiros voluntários de Peniche.

# Jovem acusado de matar pai à facada começou a ser julgado

Começou a ser julgado no passado dia 8, no Tribunal de Leiria, o jovem acusado do homicídio qualificado do pai, com diversas facadas, a 16 de agosto de 2023, em Peniche. Francisco dos Santos, agora com 22 anos, optou por não falar na primeira sessão do julgamento.

Francisco Gomes

A família revelou que sofria surtos psicóticos e o Ministério Público não tem dúvidas de que sofre de doença mental, tendo antes da sua detenção estado internado em duas ocasiões.

Em tribunal, familiares contaram que até aos 18 anos o seu comportamento não inspirava cuidados, tal como ao JORNAL DAS CALDAS relataram colegas de escola.

Mas em 2021 tudo mudou e foi diagnosticado com um distúrbio psiquiátrico. Um ano depois agrediu o pai pela primeira vez.

De acordo com a agência Lusa, em 2021 o jovem apresentou uma denúncia sobre alegadas práticas sexuais que o pai teria com a irmã, mas o inquérito foi arquivado "por não se ter apurado qualquer indício".

No ano seguinte, foi aberto um outro inquérito, sendo que do auto de notícia "resulta a descri-

ção de agressões alegadamente praticadas pelo arguido" sobre o pai, que originaram fraturas e internamento, mas também foi arquivado porque os pais recusaram prestar declarações.

Na sequência dos acontecimentos que deram origem a este inquérito de 2022, o jovem esteve internado compulsivamente.

Ao princípio da noite de 16 de agosto de 2023, na residência da família, com quem vivia, iniciou um confronto verbal com o pai, novamente com a mesma acusação.

A vítima conseguiu sair de casa e, apesar de a mãe do arguido ter tentado evitar que este fosse em perseguição do pai, fechando a porta sobre uma das mãos do filho, o jovem conseguiu libertar-se e começou a correr na direção dele, na rua, levando na mão uma navalha. Após correr alguns metros, o arguido



Julgamento decorre no Tribunal de Leiria

alcançou o pai e, a partir desse momento, sempre que se aproximava o suficiente desferia-lhe golpes com a navalha em várias zonas do corpo.

Até que o jovem empurrou o pai, "fazendo-o embater com a cabeça numa parede". O progenitor caiu inanimado no chão e o filho, usando força física extrema, voltou a desferir golpes com a navalha, só parando quando se começaram a ouvir as sirenes das forças de segurança e de au-

xílio médico que se aproximavam do local, na Rua dos Dominginhos, nas imediações do hospital de Peniche.

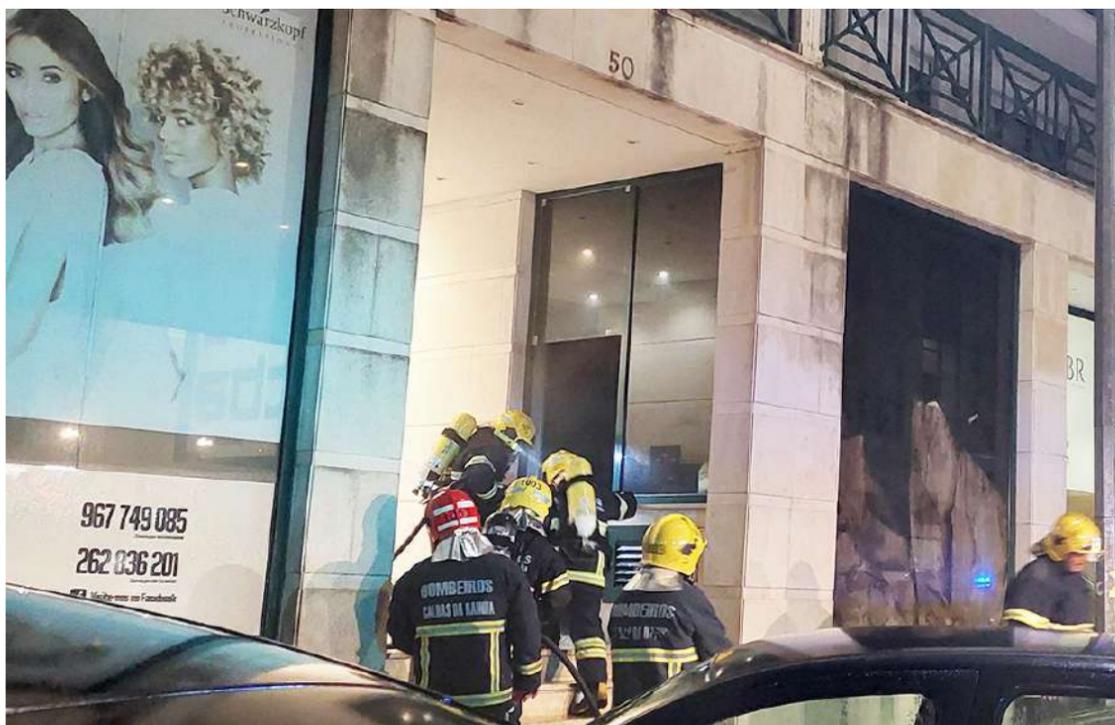
Fernando Oliveira, uma testemunha, afirmou ao JORNAL DAS CALDAS que o jovem "foi sentar-se no chão a fumar um cigarro, como se nada se passasse, à espera que a polícia e bombeiros chegassem. Permaneceu sempre ali como se nada fosse e disse que estava tudo bem".

Os bombeiros e o INEM tenta-

ram reanimar o pai, de 44 anos, mas já não havia nada a fazer.

Detido no Hospital Prisional de S. João de Deus, em Oeiras, o jovem, que era segurança num parque de campismo, "reúne os pressupostos médico-legais para inimputabilidade em razão de anomalia psíquica", de acordo com o relatório da perícia psiquiátrica forense, o que poderá constar da decisão que será tomada pelo Tribunal.

## Incêndio em loja



Bombeiros fizeram uma rápida intervenção

Os bombeiros voluntários das Caldas da Rainha apagaram um incêndio, no passado dia 2, numa loja que estava em obras para abrir em breve na Rua Dr. Leonel Sotto Mayor, nas Caldas da Rainha.

O alerta foi dado pelas 20h05, numa altura em que a loja se

encontrava encerrada, após alguém sentir cheiro a queimado e aperceber-se do foco de incêndio. Seis bombeiros deslocaram-se num Veículo Urbano de Combate a Incêndios e concluíram as operações em menos de uma hora.

A PSP esteve no local com

três agentes, que controlaram o trânsito e registaram a ocorrência.

As obras recomeçaram entretanto a bom ritmo.

Francisco Gomes

## Morre em queda do nono andar



Os bombeiros instalaram a sua nova tela de privacidade, para evitar a exposição do corpo

Uma mulher de 61 anos morreu na sequência da queda do nono andar de um prédio na Avenida da Independência Nacional que faz esquina com a Rua da Paz, nas Caldas da Rainha, na passada quarta-feira, pelas 13h00.

No local estiveram os bombeiros das Caldas da Rainha e a equipa da Viatura Médica de Emergência e Reanimação das Caldas da Rainha, mas os ferimentos foram fatais e o óbi-

to foi confirmado no local.

A PSP transmitiu o caso ao Ministério Público, que mesmo não houve indícios de crime solicitou a presença da Polícia Judiciária.

Tendo em conta o largo período em que o corpo permaneceu na via pública para as averiguações, os bombeiros instalaram a sua nova tela de privacidade, para evitar a exposição do corpo.

# Apanhado a estrangular companheira em quarto de hotel



A mulher foi notificada para comparecer a exame pericial em gabinete médico-legal (imagem ilustrativa)

Um homem foi detido na Nazaré por violência doméstica sobre a companheira, que estava a ser estrangulada num quarto de hotel quando a PSP impediu a continuação das agressões. Presente a tribunal, saiu em liberdade, com as medidas de coação de afastamento e proibição de contactos com a vítima.

O barulho da discussão e os gritos de socorro vindos de um dos quartos de uma unidade hoteleira no centro da vila da Nazaré onde um casal de franceses pernoitava causou alarme e levou ao local a polícia, que apanhou em flagrante um homem de 49 anos a estrangular a companheira, de 45 anos, conseguindo evitar que ele concretizasse os

intentos.

O caso passou-se na noite do último sábado e foi já no início da madrugada de domingo, cinco minutos após a meia-noite, que o hotel transmitiu um pedido de auxílio via linha de emergência 112, relativa à situação de violência doméstica.

Uma equipa do serviço de patrulha da PSP em breves instantes chegou ao estabelecimento hoteleiro e foi encaminhada por um funcionário para o quarto onde as agressões estavam a decorrer.

Segundo o comando distrital de Leiria da PSP, mediante os relatos do funcionário e com a aproximação ao quarto os agentes aperceberam-se de que estaria a haver “o estrangulamento ou a asfixia da mulher, pelo que se precipitou a entrada imediata”.

No interior do quarto os polícias depararam-se com “o suspeito em cima da vítima, a apertar-lhe o pescoço e a tapar-lhe a boca, sendo que foi manietado e algemado”. A vítima, por sua vez, “não conseguia nos primeiros momentos proferir qualquer

expressão, apresentando a face num tom arroxeado, típico de quem se encontrava em cianose [condição médica quando a oxigenação do sangue está abaixo do ideal], bem como diversas marcas de agressão”.

O homem, que tem um histórico de episódios recentes da prática do crime de violência doméstica sobre a companheira, pese embora não tenha condenações, foi presente na tarde de segunda-feira a primeiro interrogatório judicial no Tribunal de Leiria. Saiu em liberdade, com as medidas de coação de afastamento e proibição de contactos com a vítima por qualquer meio.

A mulher, que não necessitou de assistência hospitalar, foi notificada para comparecer a exame pericial no Gabinete Médico-Legal Forense de Leiria.

Vítima e agressor não são casados e alternam residência entre França e Portugal, nomeadamente na zona de Lisboa.

Francisco Gomes

## Polícia Judiciária procura assaltantes

Uma agência bancária em Atouguia da Baleia, em Peniche, foi assaltada à mão armada na passada quinta-feira, estando a Polícia Judiciária no encalço de dois suspeitos envolvidos no roubo – um dos quais entrou e outro ficou num carro para a fuga – não tendo sido divulgado o montante levado.

O alerta chegou às autoridades

des policiais cerca das 13h30 e fez logo a GNR avisar os postos na região e transmitir às patrulhas mais próximas para estarem atentas a alguma viatura em que os indivíduos se fizessem transportar, ao mesmo tempo que a Polícia Judiciária era acionada para ir ao local desenvolver a investigação, dado o ato ter sido concretizado com o que parecia

ser uma arma de fogo, não havendo agressões.

As imagens da videovigilância da agência e de outros sistemas em redor foram observadas pelos inspetores da Polícia Judiciária, que ouviram testemunhos e recolheram indícios para chegarem aos autores do assalto.

## Ferido grave em queda de andaime

Um homem de 46 anos ficou ferido com gravidade ao ser atingido pela queda de um andaime com cerca de dois metros, num acidente de trabalho ocorrido na manhã da passada segunda-feira

numa rua da Nazaré.

A plataforma superior da infraestrutura cedeu e caiu, num acidente de trabalho que mobilizou para o local os bombeiros voluntários da Nazaré, a equipa

da Viatura Médica de Emergência e Reanimação das Caldas da Rainha e a PSP.

A vítima foi levada para o hospital de Leiria.



MONTEPIO  
RAINHA D. LEONOR  
ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA - IPSS

CASA DE SAÚDE

CONSULTAS DE ESPECIALIDADE:

- **ALERGOLOGIA**  
Dra. Ana Teresa / Dr. Ruben Ferreira
- **CARDIOLOGIA**  
Dr. Brito de Câmara / Dr. João Galvão / Dr. Pedro Jerónimo Sousa / Dr. Vitor Lagarto
- **CIRURGIA GERAL**  
Dra. Adelaide Costa / Dr. António Martins / Dr. Augusto Mansoa / Dr. Carlos Santos / Dr. Rui Garcia
- **CIRURGIA PLÁSTICA E RECONSTRUTIVA**  
Dra. Margarida Henriques / Dr. Mário Rêgo
- **CIRURGIA VASCULAR**  
Dr. Carlos Amaral
- **CLÍNICA GERAL**  
Dr. João Machado / Dr. Jorge Mesquita
- **CLÍNICA GERAL E DO VIAJANTE**  
Dra. Eugénia Isidoro
- **DERMATOLOGIA**  
Dr. Augusto Salvador / Dra. Vera Torres / Dra. Fernanda Neves
- **ENDOCRINOLOGIA**  
Dra. Manuela Carvalheiro
- **FISIATRIA**  
Dra. Anabela Pinto
- **GASTROENTEROLOGIA**  
Dr. António Curado / Dr. Horácio Lopes
- **GINECOLOGIA**  
Dr. José Inácio / Dra. Inês Rato
- **MEDICINA DESPORTIVA**  
Dr. João Machado
- **MEDICINA GERAL E FAMILIAR**  
Dr. Francisco Vieira Lino / Dr. Luis Gambino / Dra. Olga Cardoso
- **MEDICINA INTERNA**  
Dr. Raposo Ferreira / Dra. Mafalda Santos / Dr. Rui Dias Costa
- **NEFROLOGIA**  
Dr. Joaquim Bordalo
- **NEURO-CIRURGIA**  
Dr. Sousa Filipe / Dr. Vitor Oliveira
- **NEUROLOGIA**  
Dr. José Pimentel / Dra. Ana Franco
- **NUTRIÇÃO**  
Dra. Alexandra Xavier
- **OFTALMOLOGIA**  
Dr. Paulo Cenicante / Dr. Rui Salreta / Dr. João Paulo Cunha
- **ORTOPEDIA**  
Dr. Carlos Alberto / Dra. Carmo Seara / Dr. Rodriguez Sousa
- **OTORRINOLARINGOLOGIA**  
Dr. Alfredo Luis / Dra. Ana Paula Branco / Dr. Mário Santos / Dr. Rafael Gomes / Dr. Peter Cordeiro / Dr. Araújo Martins
- **PEDIATRIA**  
Dra. Luisa Bernardino
- **PNEUMOLOGIA**  
Dra. Elsa Jara
- **PSICOLOGIA**  
Dr. Luis Paulo Batista / Dra. Patrícia Oliveira
- **PSICOLOGIA / PSICOTERAPIA**  
Dr. Sérgio Amorim / Dr. Tiago Sequeira
- **PSIQUIATRIA**  
Dra. Inês Cargaleiro / Dra. M<sup>a</sup> Purificação Horta
- **REUMATOLOGIA**  
Dr. Luis Gaião / Dr. Santiago Manica
- **UROLOGIA / ANDROLOGIA**  
Dr. António Oliveira / Dr. Frederico Furriel / Dra. Sofia Lopes
- **FISIOTERAPIA / OSTEOPATIA**  
Terapeuta Alberto Pereira



☎ 262 837 100

✉ geral@montepio-rdl.pt

📍 Rua do Montepio Rainha D. Leonor, n.º9, 2500-253 Caldas da Rainha

EXAMES COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO

ANUNCIE  
NO  
JORNAL DAS CALDAS

# Ágora inaugurou sede no Bairro da Ponte

A associação ambiental Ágora inaugurou, com uma pequena festa a 12 de outubro, a sua sede, no Largo Frederico Ferreira Pinto Basto, num espaço cedido pela União de Freguesias de Santo Onofre e Serra do Bouro.

Pedro Antunes

Desde a sua criação, em 2023, que a associação procurava um local para sede. Na sequência de uma reunião de trabalho, o presidente da União de Freguesias, Nuno Santos, convidou a instalar-se numa loja ao lado do Espaço Leonel Miranda.

O imóvel está a ser utilizado pela União de Freguesias desde o ano passado, altura em que foi cedido pela proprietária para ser criado um espaço cultural com o nome do seu filho, Leonel Miranda, que faleceu há cerca de 30 anos.

“Esta é uma associação meritória que trabalha numa área importante, para o bem da comunidade, e cujos elementos são muito dinâmicos”, explicou Nuno Santos.

A Ágora foi criada por Ana Xavier, Manuel Bandeira Duarte e Véronique Tomaz, na sequência das campanhas ambientais que

promoveram (#CALDASem-preLimpa e a #Ecodogswalk). Passa a utilizar o local para as reuniões de trabalho e para receber pessoas, mas também para a realização de atividades como workshops e exposições, entre outras.

“Era importante termos um espaço físico onde a comunidade saiba onde estamos”, referiu Manuel Bandeira Duarte, sublinhando, no entanto, que é nas redes sociais que mais facilmente os podem contactar.

A associação tem vindo a realizar uma série de atividades por todo o concelho e pretende chegar as todas as freguesias das Caldas da Rainha.

Para 26 de outubro está marcada mais uma ação de voluntariado ambiental, desta vez para a poda da erva-das-pampas junto à Lagoa de Óbidos.

Conhecida por ser usada



A sede fica ao lado do Espaço Leonel Miranda

como decoração, a erva-das-pampas (cortaderia selloana) é originária da América do Sul (Argentina e Chile) e é considerada uma das piores espécies invasoras em ecossistemas terrestres em Portugal Continental.

Atualmente, o seu uso e comercialização é totalmente proibido, devido aos malefícios para o meio ambiente.

Esta planta cresce vigorosamente impedindo o crescimento da flora nativa e as suas folhas

cortantes dificultam a circulação nas áreas invadidas e podem provocar ferimentos nas pessoas.

A erva-das-pampas também é considerada um problema de saúde pública por provocar um pico de alergias após o verão.

O ponto de encontro para esta ação é junto ao Penedo Furado, às 10h00. É necessário levar tesoura de poda, luvas de jardinagem, calçado e roupa confortável.

Estas ações de poda da espécie invasora têm vindo a ser realizados há alguns anos. Segundo Sandra Roda (Ativista Por Natureza), o sistema dunar da Foz do Arelho tem de ser protegido desta espécie, porque é muito sensível.

Para as pessoas que tenham estas plantas em casa ou jardim, Sandra Roda pediu que, pelo menos, cortem as plumas entre julho e outubro.

## Associações de antigos combatentes aprovam moção a reclamar apoios

Onze associações que representam antigos combatentes reuniram-se no sábado nas Caldas da Rainha e aprovaram uma moção a reclamar benefícios para quem serviu a pátria na Guerra do Ultramar.

Francisco Gomes

Quem esteve a combater nas antigas colónias portuguesas Angola, Guiné-Bissau e Moçambique diz tê-lo feito em nome de uma pátria que não os reconhece, deixando muitos deles com carências económicas e com problemas de stress pós-guerra.

O clima de insatisfação ficou bem patente no almoço-convívio no Salão Milénio do Caldas Internacional Hotel, onde as associações disseram existir fragilidades económicas que afetam a vida da maioria dos antigos combatentes, pedindo apoios ao Estado.

A atribuição de uma pensão de guerra mensal no valor de cem euros, isenção de impostos sobre as pensões, acesso gratuito a medicamentos, prioridade no acesso aos estabelecimentos de saúde e na atribuição de habitação social, gratuidade nos transportes e nos lares públicos para os antigos combatentes e viúvas

com fracos recursos financeiros, são medidas que constam da moção aprovada e que segundo Joaquim Coelho, do Movimento Cívico dos Antigos Combatentes, terá como destinatários “o Presidente da República, o Primeiro-Ministro, o Ministro da Defesa Nacional e todos os partidos políticos com assento parlamentar”, para além da direção nacional da Liga de Combatentes, com quem estas associações não concordam.

Na moção lê-se que “existe uma enorme dívida de gratidão da pátria para com todos os antigos combatentes”. Por tal motivo, está plasmado “um sentimento de revolta e de descontentamento generalizado”.

“Uma vergonha nacional sem paralelo universal. Fomos além-mar, lutámos sempre em nome de uma pátria que julgávamos ser a nossa, porque foi a nossa



A moção foi lida e aprovada pelas onze associações presentes

pátria que nos pediu para lutar por ela, e hoje essa mesma pátria vira as costas e olha para os Antigos Combatentes como pessoas inúteis. Uma ingratidão nacional sem limites”, lamentam os antigos combatentes.

“Não basta dizer que esta geração de jovens combatentes foi uma geração de “heróis”, afirmação feita pelo Presidente da República. Todas as nações que entraram em conflitos bélicos contra outros povos ou contra outras colónias, concederam

aos seus antigos combatentes um tratamento diferenciado dos cidadãos comuns, todas menos Portugal”, insurgem-se.

Quem teve familiares na Guerra do Ultramar juntou-se à luta pela dignificação das condições de vida dos antigos combatentes. “Temos bastantes em situação de pobreza. Todos os meses distribuímos cabazes com bens essenciais e produtos de higiene, já temos comprado camas e cadeiras de rodas, e não têm de ser as associações a fazer isto,

tem de ser o Governo”, indicou Fernanda Pereira, presidente da União de Antigos Combatentes do Ultramar e Índia.

Os antigos combatentes dizem-se injustiçados. Manuel Amial, do Departamento de Antigos Combatentes do Lions de Vila Praia de Âncora, comentou que “no Orçamento de Estado para 2025 não há nenhuma referência aos antigos combatentes e temos de fazer ouvir a nossa voz”.

# Livro de Vítor Ilharco motiva reflexão sobre o sistema prisional português

O livro “Sistema Prisional Português - Toda a Verdade”, de Vítor Ilharco, foi apresentado na tarde do passado dia 12 na Biblioteca Municipal das Caldas da Rainha.

Jéni Lage | Clara Bernardino

Vítor Ilharco é fundador e primeiro sócio da APAR - Associação Portuguesa de Apoio ao Recluso, com sede na antiga escola da Moita, em Alvorninha, nas Caldas da Rainha. Foi jornalista e autor de vários livros, sendo que o “Sistema Prisional Português - Toda a Verdade” encontra-se na segunda edição.

A primeira edição saiu durante a pandemia da Covid-19, quando foram encerradas as livrarias. No entanto, o livro esgotou na internet em apenas dois meses.

A apresentação desta segunda edição, a cargo do ator José Ramalho, contou com Vítor Marques, presidente da Câmara das Caldas da Rainha, a advogada e política Mónica Quintela e o jornalista Luís Mais como oradores.

O presidente da Câmara indicou esta obra como “uma reflexão sobre o sistema prisional” e destacou a dificuldade para a reintegração das pessoas na sociedade civil pelo estigma que

existe.

“Com o Instituto de Emprego e Formação Profissional são feitos contratos anuais com avaliações de três em três anos e podem ser prolongados até 16 anos. Tem apoios do Estado na ordem dos 75% e a autarquia apoia 25%”, revelou. Estes empregos são exercidos em áreas de pintura, jardinagem, limpeza das ruas, educação e área administrativa. As pessoas “são integradas mediante as suas competências e qualidades”.

Mónica Quintela relatou os principais pontos do livro, que vão desde a análise da investigação criminal, ao contacto com a justiça e ao regresso da vida em sociedade, e ainda apresenta propostas que podem tornar o sistema prisional mais justo e eficaz, como a higiene, a ocupação dos tempos livres, as regras das visitas, o transporte dos reclusos e o direito de voto.

“Se nós, sociedade, queremos ressocializar os reclusos, temos



A apresentação do livro teve lugar na Biblioteca Municipal

de mostrar que podem ter uma vida melhor fora”, referiu Mónica Quintela.

Luís Mais entrevistou vários reclusos e relatou a despersonalização dentro da prisão, onde “as pessoas passam uma vida inteira dentro do sistema prisional e saem de lá a sentir que já não são ninguém”. Falou ainda da dificuldade que é sair do sistema e ingressar no mercado de trabalho.

Vítor Ilharco falou da APAR, uma associação sem fins lucrativos que apoia todos os reclusos

das cadeias nacionais, independentemente da sua nacionalidade e todos os portugueses retidos no estrangeiro. Foram apresentadas imagens relativamente às condições das prisões em Portugal e feitas considerações sobre o sistema prisional. Vítor Ilharco terminou a apresentação indicando que o trabalho que a APAR tem pela frente é grande, mas que vai continuar a lutar.

Seguiu-se um debate com algumas intervenções por parte do público relativamente ao livro e ao sistema prisional.

O autor acredita que as pessoas merecem uma segunda oportunidade para recomeçar a sua vida, mas os reclusos podem sair melhor, pior ou igual do que quando entraram, depende de como a reabilitação funcionar.

“O que os sucessivos Governos têm feito ao longo destes anos é fazer com que saiam piores. Por isso é que há 70% de reincidências e por isso é que 50% dos presos são filhos de outros reclusos”, manifestou.

## Ação de formação sobre polinizadores

Vai decorrer no dia 19 de outubro, no Paul de Tornada, uma ação de formação/workshop sobre polinizadores, integrando um conjunto de iniciativas promovidas pelo GEOTA - Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente.

Esta ação será apresentada por Albano Soares, naturalista autodidata e colaborador do Tagis - Centro de Conservação das

Borboletas de Portugal. É coautor dos guias fotográficos “As Libélulas de Portugal” e “Anfíbios e Répteis de Portugal”, assim como de mais de uma dezena de guias regionais sobre insetos. Participou como técnico especialista em entomologia em inúmeros projetos sobre distribuição, biologia e ecologia de várias ordens de insetos em Portugal.

O Tagis é uma associação sem

fins lucrativos especialmente dedicada à investigação científica, divulgação do conhecimento e preservação dos habitats naturais das borboletas.

Nesta ação de formação será abordada a importância dos animais polinizadores para a diversidade, a manutenção da capacidade produtiva dos ecossistemas e para a sobrevivência da humanidade, bem como os fatores de

ameaça e risco que os afetam, e ainda formas práticas de combater o declínio dos polinizadores. A atividade compreende a oferta de um kit para polinizadores que inclui vasos e sementes de flores para visando promover a biodiversidade em meio urbano.

A ação destina-se ao público em geral, estudantes, técnicos das autarquias, e educadores e professores, sendo acreditada

para todos os grupos disciplinares, através do Centro de Formação Professor Orlando Ribeiro.

Decorrerá das 10h00 às 13h00, com o ponto de encontro no Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada.

As inscrições estão abertas até às 13h00 do dia 18. Mais informações pelo telefone 262881790.



CA ASSOCIADOS

## Pertencemos a algo maior

Ser Associado CA é pertencer a uma comunidade que lhe dá mais valor.

Para mais informações:

[creditoagricola.pt](http://creditoagricola.pt) | [f](#) [@](#) [v](#) [in](#)

Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L. registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000 | M.C.R.C de Lisboa e Pessoa Colectiva nº 501 464 301 | Capital Social 314.938.565,00 (variável) Rua Castilho nº 233, 233 A, Lisboa

Somos o Banco de CA

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche, CRL



**CA**  
Crédito Agrícola

# Dia do Diploma encheu polivalente da Escola Secundária Raul Proença

Numa noite de festa, o Agrupamento de Escolas Raul Proença (AERP) distinguiu no dia 10 de outubro os melhores alunos e entregou 180 diplomas aos que finalizaram o secundário no ano letivo 2023/2024.

Marlene Sousa

Foram também entregues os certificados do Quadro de Valor aos estudantes que manifestaram um espírito de interajuda relevante e aos que participaram no projeto “Conto contigo”, em que ajudaram estudantes a melhorarem os seus resultados escolares. Foram também entregues os prémios de reconhecimento aos jovens que auxiliaram nas atividades de canoagem no âmbito do programa “Férias Ativas”.

A cerimónia do “Dia do Diploma” decorreu no salão polivalente da escola e contou com momentos musicais.

A direção do AERP, professores, encarregados de educação bem como o vice-presidente da Câmara das Caldas, Joaquim Beato, estiveram presentes neste momento de celebração para testemunharem o sucesso académico que reflete o esforço, empenho, motivação e dedicação dos jovens.

O diretor do agrupamento, João Silva, destacou o facto do polivalente estar cheio e que apesar dos alunos que terminaram o secundário já estarem na faculdade fizeram questão de voltar à escola.

Realçou ainda que os estudantes “elevaram ainda mais o nome da Raul Proença, uma vez que 93% entraram no ensino superior e mais de 50% entraram na primeira opção, o que significa que a escola está a dar as condições para eles atingirem os seus objetivos”.

O diretor do AERP revelou

que a equipa da robótica constituída por três alunos foi selecionada para representar Portugal na etapa mundial de olimpíada que terá lugar no próximo mês na Turquia. Os estudantes vão acompanhados por dois docentes. A viagem foi patrocinada pelo Município, que paga metade do valor e a outra metade é assegurada pelo AERP.

O vice-presidente da Câmara desejou a todos “os melhores êxitos na vida, seja para os que continuem os estudos tendo ingressado no ensino superior, seja para aqueles que procuram a inserção no mercado do trabalho”.

Elogiou o trabalho de toda a comunidade educativa, incluindo os “docentes, auxiliares e encarregados de educação, que têm um papel importante”. Também destacou os alunos que querem “aprender e que motivam os professores para ensinar”.

“Cabe ao Município estar presente e prestar a melhor qualidade de vida aos seus munícipes”, apontou.

Joaquim Beato abordou as obras de requalificação da Escola Secundária Raul Proença, que está no trigésimo lugar para receber financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). “Estamos a falar de uma requalificação de dez milhões de euros e é muito importante para o futuro da escola a sua modernização”, salientou.

No final da sessão o diretor do AERP disse à imprensa que pensava que “nesta altura já es-



Os alunos que foram premiados, os que receberam os diplomas, professores, direção e autarca

tariam a decorrer as obras de requalificação da escola. A informação que tenho é que a verba do PRR esgotou e nós estamos no grupo das trinta. O projeto foi feito, inclusive o estudo da resistência sísmica do edifício, agora só falta o financiamento para as obras iniciarem”, relatou, acrescentando que tem conhecimento de que o Governo prepara um pedido de empréstimo com o Banco Europeu de Investimento para alargar a intervenção de 75 para 400 escolas.

Até ao final de 2025 a escola tem que ter instalado o Centro Tecnológico Especializado (CTE), um investimento de cerca de um milhão de euros. “Para o CTE temos que fazer no Bloco C obras de adaptação de algumas salas e estamos a trabalhar nisso com o Município”, adiantou o responsável.

Os melhores alunos do 12º ano dos cursos científico-humanísticos no ano letivo 2023/2024 são Eduardo Santos, Miguel Carvalho, Santiago Costa e Teresa Coelho.

Diogo Fernandes recebeu o prémio do melhor aluno do profissional.



Alice Bosca, que foi presidente da Associação de Estudantes, foi destacada pelo seu espírito de interajuda relevante na escola

Maria Catarina Lalanda venceu o prémio para melhor aluna do 9º ano da Escola Secundária Raul Proença e Margarida Lourenço, foi a melhor da EBI de Santo Onofre.

Do 2º ciclo, Marianna Andriyashyn foi a melhor aluna do 6º ano.

Numa noite de reencontros, os alunos que terminaram o secundário aproveitaram para conviver e houve mesmo quem dissesse que já tinha saudades desta escola. Os professores também manifestaram o orgulho que tiveram em dar aulas a estes alunos, que agora estão noutra etapa.

## Grupo Motard São Rafael prepara ofertas no natal

O Grupo Motard São Rafael vai promover novamente a Campanha de Solidariedade “Pais Natais Motards”, com a qual pretende recolher mais material para distribuir por quem precisa.

São necessários livros, brinquedos, roupas para qualquer idade ou género (em bom estado de conservação e preferencialmente já lavadas e engomadas), produtos de higiene (fraldas, toalhetes, pasta de dentes, sabonetes, entre outros) e bens de primeira necessidade (como leite em pó, papas, cereais, leite pasteurizado, arroz).

Nos dias 23 e 24 de novembro o grupo motard estará no E. Leclerc de Caldas da Rainha e

no centro comercial La Vie, junto ao supermercado Auchan, respetivamente para proceder à recolha de géneros alimentícios e outros.

Conta também com o apoio da Associação Nova Versão, que junto do Leroy Merlin está a promover até 1 de dezembro uma recolha de brinquedos na sua loja de Caldas da Rainha.

Todo o material obtido será distribuído no dia 14 de dezembro no Centro de Acolhimento Temporário para Crianças em Perigo “O Aconchego” de Peniche e no dia seguinte em instituição semelhante da Santa Casa da Misericórdia de Caldas da Rainha, no âmbito do já tradicio-

nal cortejo “Pais Natal Motards”, do Grupo Motard São Rafael.

Haverá igualmente entrega de bens alimentares na Associação De Volta a Casa, de Caldas da Rainha, e ainda a várias famílias das freguesias de Alvorninha (Caldas da Rainha), Benedita (Alcobaça) e Gaeiras (Óbidos).

No dia 24, como habitualmente, será visitado o serviço de pediatria do Hospital de Caldas da Rainha para dar uma alegria às crianças que por razões de saúde estão privadas de passar o natal em casa.

Quem pretender ajudar o Grupo Motard São Rafael nesta tarefa poderá contactar através do telemóvel 919094886.



O Grupo Motard São Rafael costuma ir na véspera de natal ao serviço de pediatria do Hospital de Caldas da Rainha

Entretanto, o grupo celebra 16 anos de existência no dia 9 de novembro, pelas 15h00, na sua sede, em São Clemente, Alvorninha. Haverá festa com entradas

gratuitas e só se paga o que se beber.

Francisco Gomes

## Semana de Combate à Pobreza e Exclusão Social

O Município de Caldas da Rainha associa-se à Semana de Combate à Pobreza e Exclusão Social, iniciativa promovida pela Rede Europeia Anti-Pobreza- EAPN Portugal, que se assinala de 14 a 25 de outubro, promovendo várias iniciativas no âmbito da sensibilização sobre as temáticas da pobreza e da exclusão social.

Neste âmbito, o Município de Caldas da Rainha elaborou um programa de iniciativas que inclui uma campanha de sensibilização nas redes sociais do Município, mupis e parceria com estabelecimentos comerciais locais, através da colaboração da Associação Empresarial das Caldas da Rainha e Oeste (ACCCRO).

No dia 18 de outubro, realiza-se uma iniciativa para a sensibilização sobre a problemática da saúde mental, integrada nas atividades do programa Faló'mexer, promovido pelo Município e que convida a comunidade a deixar mensagens de incentivo ao apoio à saúde mental em papéis verdes (cor do laço que representa a temática) distribuídos por colaboradores da Unidade de Desenvolvimento Social de Caldas da Rainha e que serão afixadas num grande laço exposto na Praça da Fruta (ou no átrio dos Paços do Concelho, caso se verifiquem condições climatéricas adversas).

No dia 18 de outubro, realiza-se, também, uma visita oficial ao Balcão da Inclusão, pelo Instituto Nacional de Reabilitação;

Para o dia 19 de outubro, o Centro Local de Apoio à Inte-

gração de Migrantes (CLAIM) do Município de Caldas da Rainha organiza o evento "O Pão nosso de cada Terra – uma viagem pelos sabores", que se realiza no Céu de Vidro do Parque D. Carlos I, entre as 15 e as 17 horas, em que se promove a interculturalidade a nível local como meio de desenvolvimento de valores e de movimentos de interação positiva entre a população autóctone e migrante com uma "Mostra Gastronómica", uma "Conversa de Café" e um "Momento Cultural". Esta iniciativa é de cariz gratuito, sendo aberta à comunidade, mas carece de inscrição prévia.

Alguns edifícios públicos são iluminados com a cor alusiva à temática da pobreza, de acordo com os objetivos para o desenvolvimento sustentável.

O Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza é assinalado anualmente e a 17 de outubro, tendo como objetivos primordiais a sensibilização dos decisores políticos, das organizações intergovernamentais e não governamentais e da sociedade civil no combate às causas e consequências da pobreza e dar voz às pessoas que vivem em situação de pobreza, ouvindo os seus problemas.

A EAPN mobiliza todos os anos, durante o mês de outubro, vários parceiros locais para a concretização de iniciativas que contribuam para a sensibilização sobre os fenómenos da pobreza e exclusão social enquanto elementos opostos aos Direitos Humanos.

## Associação de Dadores Benévolos de Sangue com nova direção



Helena Oliveira, Antonieta Costa Faro e José Augusto Alves

A Associação de Dadores Benévolos de Sangue das Caldas da Rainha tem uma nova direção, que substitui os quatro elementos que estiveram durante um período transitório.

"Apareceu agora uma lista", indicou José Augusto Alves, um dos elementos, a par de Carlos Marques, Antonieta Costa Faro, Helena Oliveira e Rui Vieira.

Está a ser seguido o calendário de colheitas que já estava estabelecido até ao final do ano, com uma colheita todos os meses, na primeira segunda-feira, das 15h00 às 19h30, na Expoeste.

"Temos também três colheitas por ano, ao sábado, nos meses de março, julho e novembro, sempre no último fim de semana do mês", relatou Helena Oliveira.

O calendário anual está disponível na Expoeste e em alguns locais comerciais da cidade das Caldas da Rainha.

Helena Oliveira esclareceu que "há sempre uma consulta médica no local, após a inscrição, onde se faz uma triagem com a análise ao sangue, a picada no dedo, vendo a tensão e se está tudo bem".

O candidato a dador é avaliado por um profissional de saúde qualificado que determina a sua elegibilidade para a dádiva de sangue, através de uma avalia-

ção clínica e exame físico (como determinação do seu peso, altura, hemoglobina e tensão arterial).

Precisa de ter pelo menos 50 quilos, idade igual ou superior a 18 anos (as pessoas candidatas com 17 anos podem fazê-lo mediante consentimento dos pais) e ser saudável. A primeira dádiva após os 60 anos e dádivas para pessoas com mais de 65 anos dependem de critério médico.

Os benefícios para os dadores atualmente são limitados, embora as associações relacionadas com a Fedodabes – Federação Portuguesa de Dadores Benévolos de Sangue estejam a tentar mudar o panorama.

Os dadores benévolos de sangue beneficiam da isenção do pagamento de taxas moderadoras nos hospitais no âmbito do Serviço Nacional de Saúde.

Para obter a isenção devem apresentar anualmente, junto do Centro de Saúde da área de residência, declaração comprovativa, emitida pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação, de duas dádivas de sangue nos últimos doze meses, incluindo candidatos à dádiva impedidos temporária ou definitivamente por razões clínicas, que tenham feito anteriormente dez dádivas válidas, ou declaração comprovativa de dador benemérito com

mais de trinta dádivas de sangue na vida.

É aceitável um intervalo mínimo de dois meses entre dádivas desde que não se ultrapasse as três ou quatro colheitas de sangue no período de doze meses, para mulher e homem, respetivamente.

A falta de sangue nos hospitais é preocupante. "Estamos abaixo da reserva, especialmente o sangue tipo A e O, inclusive já têm sido adiadas cirurgias por causa disso", vincou Antonieta Costa Faro, sublinhando por isso ser urgente doar sangue.

"Estamos a utilizar o edifício da Expoeste como local de recolha, assim como a Escola Superior de Artes e Design, a Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, a Escola de Sargentos do Exército, entre outros, mas de facto estamos mesmo a precisar de uma sede", referiu José Augusto Alves.

Atualmente a sede funciona apenas como escritório, sendo que o ideal seria igualmente ser o local das colheitas, o que se espera ser possível através da ajuda da Câmara das Caldas da Rainha.

A associação gostaria de incentivar a população mais jovem a dar sangue.

Jéni Lage/Clara Bernardino

## Caminhada "Outubro Rosa"

Mais de 250 pessoas participaram na Caminhada "Outubro Rosa" para a sensibilização e prevenção do cancro da mama, realizada no passado dia 13, na cidade das Caldas da Rainha.

Com inscrições entre cinco e dez euros, a iniciativa da Liga Portuguesa Contra o Cancro reuniu fundos para a implementação do Programa de Rastreio de Cancro da Mama.

O evento começou com exercícios de aquecimento proporcionados por Daniela Cortez.



Iniciativa bastante participada

EXPOSITORES | COMIDA  
ANIMAÇÃO INFANTIL | MÚSICA AO VIVO

**MERCADO  
ARTESANAL  
CRIATIVO**

ÁTRIO-CRIATIVS  
ONDE A CRIATIVIDADE NÃO TEM LIMITE

**1 e 2 DE NOVEMBRO 10H00  
19H00**

EXPOESTE | CALDAS DA RAINHA  
**ENTRADAS LIVRES**

EXPOESTE DONNA PI ATRIO.CRIATIVO@GMAIL.COM

Pub.

# “Queens of Hands Salon” especialista em cortes de cabelo

“Queens of Hands Salon” é como se designa o salão de cabeleireiro que abriu no início de outubro nas Caldas da Rainha, na Rua Dr. Leonel Sotó Mayor, n.º 23D.

O espaço abriu pelas mãos de Flora Cavedon, com muita prática no ramo, que procura oferecer uma nova experiência aos clientes. Faz a coloração, mas a especialidade é mesmo o corte de cabelo. É um estúdio privado com atendimento por marcação.

Marlene Sousa

Flora Cavedon, natural do Brasil, decidiu sair de Londres à procura de um local mais tranquilo para viver.

Tirou o curso de cabeleireira em Londres, no Vidal Sasson Academy, em 2010, e tem uma experiência de vários anos no Reino Unido, onde trabalhou nos mais prestigiados salões de beleza.

Querendo uma vida mais calma chegou a Portugal há dois anos. Foi residir para a Ericeira, onde fazia trabalho de cabeleireiro ao domicílio e ganhou clientes de vários pontos do país.

Conheceu Caldas da Rainha através de amigos e gostou muito da cidade por estar ligada à Escola Superior Artes e Design. “Estou a viver aqui há cerca de

dois meses e é uma cidade com estilos diferentes e com alma que me inspirou bastante”, salientou.

Optou por abrir um salão nas Caldas porque além de ser uma cidade “espetacular para viver”, é perto da Ericeira e de outros pontos do país onde pode continuar a tratar do cabelo das suas clientes. Tem um conceito diferente, onde trabalha por marcação e é flexível nos horários. “Se alguém só puder cortar o cabelo à noite é só marcar e eu vejo a minha disponibilidade”, contou.

Flora Cavedon é uma apaixonada pela arte de transformar o visual. Com cerca de catorze anos de experiência no setor, a profissional sempre acreditou que “um bom corte de cabelo precisa da técnica certa por-



Flora Cavedon em frente ao seu salão, na Rua Dr. Leonel Sotó Mayor, n.º 23D

que é uma forma de expressão, que pode elevar a autoestima e transformar a perceção que uma pessoa tem de si mesma”.

“Quando faço um corte ou cor, quero que a pessoa saia poderosa e que traga a beleza da pessoa para fora”, afirma, acrescentando que “um corte de cabelo bem feito tem o poder de transformar e de resgatar a confiança da pessoa”.

Com o tempo, Flora Cavedon decidiu que queria focar sua car-

reira em cortes, “captando pessoas que querem mais do que apenas um corte padrão”. “Muitas vezes, nos salões tradicionais, o corte de cabelo é apenas mais um serviço entre vários. Eu quero mudar isso e ofereço uma experiência diferenciada, onde o corte é o foco principal e o cliente pode sair do salão com um sorriso no rosto e a sensação de estar mais confiante”, explica.

A profissional avalia o formato do rosto, a textura do cabelo e o

estilo de vida para sugerir o corte ideal, mas também faz “um corte simples para quem não pretende mudar a imagem”, acrescenta.

“A beleza é algo muito pessoal e poder ajudar as pessoas a sentirem-se melhor consigo mesmas é o que me motiva todos os dias”, diz a profissional.

É também astróloga formada e quer fazer no seu espaço workshops de astrologia, uma área que gosta muito.



Fragrâncias obtidas através das melhores matérias-primas, elaboradas com precisão, rigor e cuidado.

[www.perfumesvintage.pt](http://www.perfumesvintage.pt)

## Bar de caldense entre os 100 melhores bares do mundo

O Red Frog, na Praça da Alegria, em Lisboa, sob a liderança dos cofundadores Emanuel Minêz, das Caldas da Rainha, e Paulo Gomes, de Vila Franca de Xira, viu reafirmada a sua presença entre os 100 melhores bares do mundo, lista na qual tem estado nos últimos anos, e disputa um lugar na gala “The World’s 50 Best Bars”, que se realiza em Madrid, no dia 22 de outubro. O bar continua a colocar Portugal no cenário internacional da coquetelaria de autor.

“Estar entre os 100 melhores bares do mundo continua a ser motivo de grande orgulho. Representamos Portugal naquilo que mais amamos fazer, oferecendo experiências únicas aos nossos clientes”, manifestou Emanuel Minêz.

Fundado em 2015, entrou no ranking dos 100 melhores apenas dois anos depois. Em 2018, foi reconhecido entre os “50 Best Discovery” e, em 2022 ocupou



Paulo Gomes e o caldense Emanuel Minêz

o 40º lugar da lista geral “The World’s 50 Best Bars”, tornando-se no primeiro bar português a ser distinguido entre os 50 melhores bares do mundo, ranking onde se manteve em 2023.

Emanuel Minez tem também participação noutra bar lisboeta, o Monkey Mash, e detém os restaurantes-bares Cais da Praia, na Foz do Arelho, e Cais do Parque, nas Caldas da Rainha.



2024  
**FESTA DAS ADIAFAS**  
 XXI Festival Nacional do Vinho Leve



- | EXPOSIÇÕES DE ARTESANATO
- | ATIVIDADES ECONÓMICAS
- | FESTIVAL NACIONAL DO VINHO LEVE
- | GASTRONOMIA E TASQUINHAS
- | ATIVIDADES EQUESTRES
- | ANIMAÇÃO MUSICAL

**Cadaval**  
**19 a 27 outubro**

50 ANOS  
 25 de Abril



**APOIAR OS AGRICULTORES  
 ESTÁ NA NOSSA RAIZ.**

DESDE 1916 SEMPRE AO LADO DOS AGRICULTORES.



José Bernardo Nunes, presidente da Câmara Municipal do Cadaval

# “A Festa das Adiafas mostra a importância da agricultura e do mundo rural na economia do concelho”

**JORNAL DAS CALDAS:** A Festa das Adiafas vai para a 25ª edição e este ano há mais expositores. Que condições foram criadas para esta maior participação?

**José Bernardo Nunes:** Sim, tem havido uma procura crescente de expositores, quer sejam artesãos, empresas ou novos negócios de empreendedores locais, sendo certo que a grande maioria já nos acompanha há muitos anos, marcando presença assídua no evento.

A solução para acolher mais expositores tem passado pelo aluguer de tendas, que de ano para ano são maiores, exatamente devido à procura.

Entretanto e exatamente a pensar no crescimento da Festa das Adiafas, mas também porque sentimos a necessidade de termos melhores condições para acolher o evento e outros que já começam a ter alguma dimensão na programação concelhia, estamos em processo de aquisição de um espaço contíguo para podermos ter uma melhor resposta.

**JORNAL DAS CALDAS:** Este é um evento com carisma que celebra as colheitas. O vinho e a pera continuam a ser preponderantes no concelho do Cadaval?

**José Bernardo Nunes:** Sem dúvida, o setor primário tem um peso significativo na nossa economia, nomeadamente a pera rocha e o setor vitivinícola, que são os que têm mais expressão.

A Festa das Adiafas tem exa-

tamente esse propósito, promover, enaltecer e mostrar a importância da agricultura e do mundo rural na economia do concelho.

No fundo, esta festa concelhia é o replicar das muitas “adiafas” que aconteciam por todo o concelho nesta altura, e que ainda acontecem um pouco por todas as aldeias, de forma espontânea e promovidas pelos agricultores juntando os seus colaboradores e família.

**JORNAL DAS CALDAS:** É uma forma do Cadaval mostrar o seu potencial económico?

**José Bernardo Nunes:** É uma forma de afirmarmos a nossa cultura, as tradições locais, a excelência dos nossos produtos e da nossa produção, na nossa capacidade técnica e de inovação e também a importância económica que tudo isto tem para nós, mas também para a região e até para o país.

De facto o concelho do Cadaval diferencia-se na região pela capacidade de produção instalada de pera rocha, sendo o maior produtor e isso é realmente motivo de satisfação, mas também de responsabilidade por um setor que tem um peso significativo na economia e no rendimento de muitas famílias da região.

**JORNAL DAS CALDAS:** As tasquinhas são um chamariz e a autarquia aposta na presença das associações locais. São uma boa fonte de receita para as coletividades?

**José Bernardo Nunes:** Sim,



O presidente da Câmara faz um convite à visita ao evento, de 19 a 27 de outubro

essa é uma aposta ganha, as associações envolvem-se de corpo e alma no evento, dão-lhe vida e qualidade, e têm contribuído ao longo dos anos para o sucesso da Festa das Adiafas com o seu trabalho e empenho.

Para além disso é uma oportunidade para, durante os nove dias que o evento dura, angariarem receitas para as suas atividades.

As associações são também nossas parceiras na preparação do evento, dando contributos para a constante melhoria do espaço e da programação, de que é exemplo a aposta num programa diversificado que aposta nos dias em que normalmente a afluência do público é menor, como é o caso da segunda e terça-feira e que tem tido resultados muito

positivos.

**JORNAL DAS CALDAS:** Há também uma aposta no programa de diversão?

**José Bernardo Nunes:** Temos um programa muito completo, para todas as idades e gostos musicais e culturais, sem descurar as nossas tradições, mas também com uma aposta na parte técnica e de inovação ligada ao setor agrícola, na realização de sessões de informação em parceria com associações e empresas.

Isto tudo acompanhado por boa gastronomia, é a receita certa para que mais uma vez tenha-

mos um evento que todos nos possamos orgulhar como uma verdadeira manifestação cultural como é a Festa das Adiafas.

**JORNAL DAS CALDAS:** As entradas continuam a ser livres?

**José Bernardo Nunes:** Sim, vamos manter as entradas livres para todos os dias do evento.

Fica assim o convite para nos visitarem de 19 a 27 de outubro no Pavilhão Municipal João Francisco Ribeiro Correia, no Cadaval.

Francisco Gomes



COMERCIALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

**PELLENC**



**LISBOA (VERMELHA)**  
262 699 000

**JOPER**



**LEIRIA (VIEIRINHOS)**  
233 956 920

**TOMIX**



**SANTARÉM (GOLEGÃ)**  
249 976 495

**NBLÖSI**



**SETÚBAL (ALCÁCER DO SAL)**  
265 619 260

**J. INÁCIO**



**COIMBRA (MONTE-MOR-O-VELHO)**  
262 699 000

www.jinacio.pt - jinaciolda.concessao-jd.com

# Final das colheitas celebrado pela 25.ª vez no Cadaval

O Cadaval recebe a 25.ª edição da Festa das Adiafas, na qual se insere o XXI Festival Nacional do Vinho Leve. De 19 a 27 de outubro, o Pavilhão João Francisco Ribeiro Corrêa volta a receber o evento que celebra o final das colheitas e no qual não faltará animação musical, atividades equestres, gastronomia, espaços de conversa sobre o setor produtivo e artesanato.

Esta edição contará com seis dezenas de expositores, um aumento significativo que foi proporcionado pela criação de mais condições para albergar os mesmos. O 13.º Concurso de Vinhos Leves de Lisboa e a eleição da Rainha das Adiafas 2024 também voltam a integrar a programação desta festividade, que terá entradas livres.

Apesar da finalidade do evento ser a celebração do final das colheitas, de um modo geral, é inegável o destaque para a Pera Rocha do Oeste e o Vinho Leve da Região de Lisboa, sendo o Cadaval o principal produtor e exportador de Pera Rocha, destacando-se também como líder no que se refere à produção des-

te néctar de características peculiares – o Vinho Leve.

No que diz respeito à animação musical programada, destacam-se as atuações de segunda, terça e quarta-feira, dias 21, 23 e 25, com as atuações de “Santamaria”, Orquestra Monte Olivett e a noite da juventude, com DeeJay Kamala e NBC, respetivamente. Para além dos já referidos destaques, é também de salientar a eleição da Rainha das Adiafas, que contará com a apresentação de Isabel Angelino e José Figueiras, com início marcado para as 21h30 da derradeira noite da Festa das Adiafas 2024, 27 de outubro.

No primeiro dia do evento, 19 de outubro, pelas 12h00, será



Celebração do fim da colheita nos pomares e vinhas

dada a abertura do espaço de restaurantes e tasquinhas da festa, onde treze associações do concelho irão garantir o ser-

viço de refeições. Contudo, a Inauguração Oficial do Certame está agendada para as 16h30, contando com a sonoridade da

Fanfarras da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Cadaval.

## Cadaval

Programa

### DIA 19 | SÁBADO

- 12h00 Abertura do certame, restaurantes e tasquinhas
- 16h30 **Inauguração Oficial do Certame**  
Fanfarras da A. H. Bombeiros Voluntários do Cadaval
- 18h00 Entrega dos Prémios de Mérito Escolar
- 19h00 Abertura de Restaurantes e Tasquinhas
- 22h00 Sessão de Apresentação das candidatas a **RAINHA DAS ADIAFAS 2024**
- 22h30 Atuação da Banda **BICO D'OBRA**
- 01h30 **DEIXA ROLAR | DJ Mister Milhas e MC Wilsinho**

### DIA 20 | DOMINGO

- 10h00 **III Passeio Motard “Lobos de Montejunto”**  
Festival Nacional do Vinho Leve
- 11h30 Programa da RTP 1 | **AQUI PORTUGAL**
- 12h00 Abertura do certame, restaurantes e tasquinhas
- 21h30 Cerimónia de Entrega dos Prémios do **13.º Concurso de Vinhos Leves da Região de Lisboa**
- 22h00 **“Somos Revista | 30 anos de Humor com Amor”**  
Espetáculo Musical e Revisteiro pelo **Grupo Gente Gira**
- 23h30 Atuação dos DJs **“OLHA QUE PIMBALHADA”**

### DIA 21 | SEGUNDA

- 19h00 Abertura do certame, restaurantes e tasquinhas
- 22h30 Atuação do Grupo **SANTAMARIA**

### DIA 22 | TERÇA

- 15h00 **Tarde Sénior | IPSS do Concelho do Cadaval**
- 19h00 Abertura do certame, restaurantes e tasquinhas
- 22h30 Atuação da Banda **SAI DO CHÃO**  
Tributo a **IVETE SANGALO**

### DIA 23 | QUARTA

- 18h00 Workshop: **“Conversas Florestais” 14.ª Edição**  
Apas Floresta
- 19h00 Abertura do certame, restaurantes e tasquinhas
- 22h00 Atuação da **ORQUESTRA MONTE OLIVETT**

## 19 a 27 outubro

### DIA 24 | QUINTA

- 18h00 Workshop | **NEOVALE**
- 19h00 Abertura do certame, restaurantes e tasquinhas
- 22h30 Atuação da **BANDA XEQUES ORQUESTRA**  
**Música pela Paz**

### DIA 25 | SEXTA

- 19h00 Abertura do certame, restaurantes e tasquinhas
- NOITE DA JUVENTUDE**
- 21h30 Largada de Vitelos | Picadeiro
- 23h00 **“Esencia” | Sevillhanas & Flamenco**
- 24h00 Performance com **BLUE & WHITE** Violinistas
- 01h00 Atuação do **DeeJay KAMALA e NBC**

### DIA 26 | SÁBADO

- 12h00 Abertura do certame, restaurantes e tasquinhas
- 15h00 Abertura do **18.º Fim de Semana Equestre**
- 16h00 Desfile de Moda Sénior **“OLD IS GOLD” | Leaderoeste**
- 21h00 Chegada do **Grupo Classic and Original | Evento Automóvel**
- 22h00 **GALA EQUESTRE & MUSICAL | Picadeiro**
- 22h45 **Espetáculo Pirotécnico | Fogo de Artifício**
- 23h00 Atuação da **TUSÓFONA | Real Tuna Lusófona**
- 23h30 Atuação da Banda **“KAPITAL”**

### DIA 27 | DOMINGO

- 09h30 **CADAVAL DE BICLA | Passeio de Bicicleta pelo Concelho**
- 10h00 **PASSEIO EQUESTRE** pelas ruas da Vila do Cadaval
- 12h00 Abertura do certame, restaurantes e tasquinhas
- 15h00 **ATIVIDADES EQUESTRES | Picadeiro**
- 21h30 Eleição da **RAINHA DAS ADIAFAS 2024**  
Apresentação de **ISABEL ANGELINO e JOSÉ FIGUEIRAS**
- 24h00 Encerramento do Certame



Entradas Livres

Pavilhão João Francisco Ribeiro Corrêa



# Festa das Adiafas | Das origens à atualidade

O certame “Festa das Adiafas” vai já para sua 25.ª edição e reúne anualmente, na vila do Cadaval, gastronomia, exposições, espetáculos e atividades equestres. A isto, juntam-se diversos espaços de conversa acerca do setor produtivo, bem como o anual Concurso de Vinhos Leves de Lisboa. Tudo boas razões para ir ao Cadaval participar neste “brinde” anual ao final das colheitas e aos produtos regionais.

Em simultâneo com a Festa das Adiafas decorre o Festival Nacional do Vinho Leve, que se realiza pela 21.ª ocasião. O Pavilhão João Francisco Ribeiro Corrêa, junto ao Campo da Feira do Cadaval, é o local de realização deste certame sobejamente apreciado na região, onde a homenagem às ancestrais tradições rurais se funde com a divulgação da produção regional nas suas mais diversas vertentes.

## A origem do termo “Adiafa” e do certame

O termo “Adiafa” significa, precisamente, o tradicional banquete que os antigos proprietários vinhateiros ofereciam, desde tempos remotos, aos seus trabalhadores no fim de cada ano de campanha, pretendendo tão simplesmente festejar o final das colheitas ou agraciar o ano agrícola.

A Associação de Bombeiros Voluntários do Cadaval organizou, desde finais dos anos 50 até inícios dos anos 70, com algumas interrupções, o tradicional Baile das Vindimas. Este foi, provavelmente, o evento precursor da oficial celebração do final das colheitas.

O Município do Cadaval recuperou a homenagem às vindimas em finais da década de 90, na ocasião com a designada “Adiafa das Vindimas”, mantendo-se a realização do evento no pavilhão dos bombeiros e com a colaboração desta instituição.

A passagem para o plural do termo “Adiafa”, em 2002, por parte do Município, teve o intuito de abarcar a celebração de outras “adiafas”, nomeadamente a da colheita frutícola e, de um modo geral, incluir toda a produção local, que faz do Cadaval um concelho rural por excelência. A partir daquele ano, a festa deixou de se chamar “Adiafa das Vindimas” para se passar a designar “Festa das Adiafas”. Neste ano, a mesma passa a realizar-se no Largo da Adega Cooperativa do Cadaval, que na ocasião revelava ter maior dimensão para acolher um certame que se queria expandir.

## Da “Adiafa” às “Adiafas”: o que mudou

Também em 2002, a par e passo com a Festa das Adiafas,

o então designado Festival do Vinho Leve da Região, que passaria, no ano de 2008, a designar-se Festival Nacional do Vinho Leve, por ser o único com estas características em todo o País. O mesmo conta, por seu turno, com a participação anual de diversas adegas da região vinícola de Lisboa. A este nível, destaque-se a cerimónia de entrega dos prémios referentes ao Concurso de Vinhos Leves da Região de Lisboa, que surge no ano de 2011.

Com a construção do Parque de Serviços Urbanos, o certame passaria a realizar-se naquele recinto no ano de 2007, ali se mantendo por dois anos, no intuito de aproveitar a dimensão e condições logísticas existentes.

A Festa das Adiafas continuou a expandir-se e a carecer de um espaço próprio, indo instalar-se, na edição de 2009, no Pavilhão Municipal João Francisco Ribeiro Corrêa, junto ao Campo da Feira da Vila, beneficiando também das condições de estacionamento ali existentes, local onde permanece até aos dias de hoje.

## Dos pilares essenciais às componentes do certame

Os pilares da Festa das Adiafas continuam a assentar na fruticultura e vitivinicultura, atividades particularmente representadas pela Pera Rocha do Oeste e pelo Vinho Leve da Região de Lisboa. Isto porque o Cadaval é o principal produtor e exportador de Pera Rocha do Oeste, destacando-se também como principal produtor desse vinho de características peculiares – o vinho Leve.

O pavilhão de Gastronomia e Animação (cujo edifício foi construído de raiz, em 2014) conta com a presença de vários espaços de restauração, dinamizados por associações locais que incluem anualmente, nas suas ementas, diversos pratos típicos. No mesmo espaço, estão ainda representadas várias tasquinhas, também elas dinamizadas por coletividades locais, onde não faltam os habituais petiscos. O ingrediente “pera Rocha” tornou-se, há alguns anos, presença assídua nalgumas das iguarias servidas, e neste certame não entra outra bebida alcoólica que não seja o vinho engarrafado da região. Isto para além da sangria de vinho leve e dos licores regionais.



O evento conta com grande animação



Prevê-se uma enchente no Pavilhão João Francisco Ribeiro Corrêa



Associações locais apresentam pratos típicos no pavilhão de Gastronomia



Passeio equestre

Os pavilhões de Artesanato e de Atividades Económicas oferecem, regularmente, exposições de um leque variado de produtos regionais, bem como de representações do setor empresarial

e institucional.

Entre outras atividades que a festa encerra, a animação musical está, anualmente, representada em diversas vertentes e adaptada ao cariz tradicional

da festa. A etnografia está ainda patente na realização regular do Fim de Semana Equestre, incluído neste certame desde 2005.

# Vinho com moderação by Fenadegas

Com o objetivo de aumentar o nível de informação e educação sobre o consumo de bebidas alcoólicas do sector vitivinícola, a Fenadegas (Federação Nacional das Adegas Cooperativas) tem desde 2009, apoiada pelo programa do Instituto da Vinha e do Vinho (IVV) Apoio à Promoção de Vinho e Produtos Vínicos no Mercado Interno – Eixo 2, realizado diversas ações para divulgação da estratégia da União Europeia para a redução dos malefícios relacionados com o consumo abusivo do álcool.

O vinho afirma-se claramente como um bem alimentar que faz bem à saúde, sempre que consumido com moderação, de preferência inserido numa dieta alimentar equilibrada do tipo mediterrânica, e um consumo abusivo acarreta uma série de inconvenientes, bem difíceis de ultrapassar.

Por estas e outras razões, a problemática vinho e saúde tem vindo, de há anos a esta parte, a assumir uma importância crescente, em resultado de uma cada vez mais forte e decisiva predominância do conceito do consumo moderado e responsável.

O setor do vinho e em particular a Fenadegas reafirmam o compromisso para que todas as formas de marketing de vinho promovam a mensagem da moderação e responsabilidade no consumo.

Tendo como base a estratégia iniciada desde 2009, a campa-

inha “Vinho com Moderação by Fenadegas” pretende cada vez mais divulgar estes valores junto de todas as faixas etárias e especialmente os jovens, recorrendo cada vez mais a ferramentas de grande divulgação, tal como redes sociais, outdoors, anúncios digitais e campanha televisiva.

No entanto, continuam a ser realizadas ações de contato com o público, como a presença em feiras de grande dimensão, para divulgação das mensagens “Aprecie | Saboreie | Deguste com Moderação – desfrute do melhor que o vinho tem para oferecer; “Escolher” - Escolha se quer ou não beber. Escolha respeitar o vinho que bebe. Escolha respeitar quem o rodeia. Faça escolhas informadas; “Partilhar” - Partilhar o vinho com amigos e família. Encontrar a harmonia no paladar. Acompanhar com boa comida e água. Beber devagar e reservar um tempo para apreciar completamente”; “Cuidar” - Porque cuidar de si é cuidar dos que o rodeiam. Desfrutar do seu vinho com moderação, evitando excessos. Evitar beber se conduzir, se for menor de idade ou estiver grávida, Compreender as diretrizes de consumo”.

## A forma como se bebe conta

É recomendado que se siga um padrão de consumo moderado e responsável: apreciar o vinho às refeições, alternar com a

água e evitar sempre o consumo excessivo de bebidas alcoólicas.

O consumo moderado e regular de vinho às refeições tem sido associado a vários benefícios para a saúde, especialmente se a refeição for inspirada na dieta mediterrânea.

Ao beber um copo de vinho, a quantidade ingerida não é o único fator importante a ter em conta, a quantidade inserida também deve ser considerada.

É melhor para quem optar por beber fazê-lo de forma moderada e regular às refeições do que beber a mesma quantidade numa só ocasião. Excetuando, claro, indivíduos ou certas situações em que o consumo deve ser evitado.

O consumo excessivo ou irresponsável de álcool está associado a uma série de doenças crónicas a longo prazo que reduzem a qualidade de vida.

Estas incluem hipertensão arterial, problemas cardiovasculares, cirrose hepática, dependência de álcool, várias formas de cancro, danos cerebrais relacionados com o álcool e uma série de outros problemas. Por tudo isto a Fenadegas defende um reforço de iniciativas como o *Wine in Moderation* – programa de responsabilidade social lançado em 2008 pelo setor vitivinícola europeu, bem como um reforço, a nível europeu e nacional, de uma política consistente de informação e formação aos cidadãos e consumidores, garantindo que



Imagem de campanha da Fenadegas

desde cedo e ao longo da sua vida saibam optar por uma dieta saudável e sustentável, como a dieta mediterrânica.

A Fenadegas está igualmente empenhada na divulgação na campanha Vitævino. É uma iniciativa de cidadãos da comunidade vitivinícola europeia, dedicada à defesa da cultura do vinho e do seu papel na promoção do convívio. Um dos pilares dessa campanha é a Declaração Vitævino, que prevê a recolha de assinaturas daqueles que apoiam o vinho enquanto símbolo de convívio, não esquecendo o lugar legítimo do consumo moderado de vinho como parte de um estilo de vida saudável e equilibrado.

A Fenadegas foi constituída em 22 de junho de 1981, por 24 adegas cooperativas dos diversos pontos do país.

No ano de 1985 tornou-se membro da Confagri - Confede-

ração Nacional das Cooperativas Agrícolas de Portugal, como associada fundadora. Mercê desta situação, desfruta de representação efetiva e permanente no Grupo de Trabalho “Vinho” do Copa/Cogeca (Comité das Organizações Profissionais Agrícolas da União Europeia/Comité Geral da Cooperação Agrícola da União Europeia) e do Comité Consultivo Vitivinícola da Comissão Europeia.

É membro do Conselho Consultivo do Instituto da Vinha e do Vinho.

Faz parte da Interprofissional Viniportugal – Associação para a promoção do Vinho Português.

Neste momento representa: 43 Adegas Cooperativas (21 cooperativas de 1º grau mais 3 cooperativas de 2º grau e 19 adegas das uniões) e 21 Adegas Cooperativas de 1º grau mais 3 Uniões (Cooperativas de 2º grau).

Descubra os nossos vinhos em [www.vermelhawineshop.pt](http://www.vermelhawineshop.pt)



# Adega da Vermelha conclui vindimas com sucesso e prepara-se para a Festa das Adiafas

A Adega da Vermelha deu início à receção das uvas no dia 12 de setembro, assinalando o começo de mais uma época de vindimas. Durante duas semanas de trabalho intenso, os tratores foram chegando, carregados de uvas de diferentes castas.

A receção de uvas foi encerrada a 28 de setembro, após um período de grande empenho e dedicação. A época das vindimas é sempre uma correria, mas é também a época favorita da Adega da Vermelha, sendo caracterizada pela constante visita dos associados que levam as suas uvas, e pela união de toda a equipa que se dedica para garantir que tudo corra pelo melhor. Com a receção das uvas concluída, chega agora o momento de iniciar a produção dos vinhos exclusivos da Adega.

Para assinalar o final das vindimas, a Adega da Vermelha marcará presença na Festa das Adiafas, no Cadaval. Neste evento, os amantes do vinho te-

rão a oportunidade de provar todos os vinhos da adega como as referências Adega da Vermelha, Mundus e Bus9, vinhos que prometem agradar aos paladares mais exigentes, refletindo a qualidade e a tradição da região.

A Festa das Adiafas no Cadaval decorrerá de 19 a 27 de outubro e é sempre um momento de celebração, onde os vinhos são o grande destaque, acompanhados por produtos regionais e música tradicional. A Adega da Vermelha convida todos os apreciadores de vinho a juntarem-se a esta festa, celebrando não só o término das vindimas, mas também a riqueza da tradição vitivinícola da região e a sua gastronomia. É uma oportunidade para



degustar os vinhos de qualidade da Adega da Vermelha.

Os vinhos da Adega da Vermelha, Mundus e BUS 9 estão disponíveis na loja online em [www.vermelhawineshop.pt](http://www.vermelhawineshop.pt) ou na loja física situada na Adega da Vermelha.

**1. A receção de uvas foi encerrada a 28 de setembro**

**2. A Festa das Adiafas é uma oportunidade para provar os vinhos da adega**



**SNACK BAR • ADUBOS • RAÇÕES**  
**FERRAMENTAS • JARDIM • BRICOLAGE**  
**PETCARE • FITOFARMACÊUTICOS**

**Sede:** Rua Dr. António José de Almeida e Silva, n21 2550-429 Painho - Cadaval  
**Tel.:** +351 262 744 371 | **Telm.:** +351 917 842 271

**Filial:** Casal Marques - Estrada Nac. N.º 8 - 2460-349 CELA ACB - Alcobaça  
**Tel.:** +351 262 507 066 | **Telm.:** +351 913 209 332

**Valado:** R. Prof. Arlindo Varela - Cais da CP 2460-384 Valado dos Frades - Nazaré  
**Tel.:** + 351 262 577 067

**CIDIPEC:** Estrada das Brancas n15 2440-036 Batalha

**Tel.:** +351 244 765 312 | **Telm.:** +351 962 286 690

**E-mail:** [neovale@sapo.pt](mailto:neovale@sapo.pt) | **Site:** [www.neovale.pt](http://www.neovale.pt)

**COOPVAL**  
**5 ANOS**  
**A INVESTIR**

**O MELHOR DA NOSSA TERRA PARA SI**

Cooperativa Agrícola dos Fruticultores do Cadaval C.R.L.

Tel. 262 690 000 | Fax. 262 690 009 | [coopval@coopval.com](mailto:coopval@coopval.com)  
 E.N. 115 - Km 26, 2500-108 Cadaval

# Vinhos Leves de Lisboa

De um vinho difícil de chegar aos parâmetros legais dos vinhos comuns, com teor alcoólico abaixo dos 11%, nasce, no final do século passado, uma nova categoria – um vinho com baixo teor de álcool, aromático e descomplicado, de fácil consumo, sobretudo em épocas de mais calor.

A existência de vinhos leves sempre foi determinada por um conjunto de fatores, entre os quais a forte influência atlântica, a elevada humidade, as castas menos nobres e produtivas, em solos ricos de nutrientes, que limitavam o amadurecimento débil das uvas. Perante este contexto, os produtores tentavam a todo o custo chegar aos tais vinhos comuns adicionando álcool ou aguardente vínica. Para resolver o problema, o Ministério da Agricultura, no dia 6 de agosto de 1985, autorizou a produção de vinhos com baixo teor alcoólico, rotulados como “Vinhos Leves” ou de “Baixo Grau”, estilo já de alguns dos mais famosos vinhos mundiais.

Em Março de 1993, este estilo ficou limitado à região de Lisboa e à região do Tejo (antigas Estremadura e Ribatejo), a vinhos com um máximo de álcool de 10% e acidez mínima de 4,5g/L. Atualmente o valor máximo de álcool está nos 10,5%. No início desta menção produziam-se vinhos brancos e tintos mas a região co-

meçou por introduzir rosés leves e a maior parte dos vinhos tintos da região de Lisboa passaram a ser vinhos com mais estrutura e álcool.

O vinho Sôttal foi o primeiro Vinho Leve da região da Estremadura, produzido pela Companhia Agrícola do Sanguinhal, marca que já existia no início do século XX. Neste momento existem, na região de Lisboa, cerca de 20 produtores a engarrafarem Vinhos Leves.

Uma das principais características de alguns destes vinhos é o ligeiro gaseificado, havendo um público que aprecia bastante a mesma.

As castas rainhas para a produção de vinhos leves são o Moscatel Graúdo, presente com 50% no lote, casta aromática que não atinge maturações acima dos 10% de taxa de alcoolémia; e o Arinto, também a ocupar grande parte no lote, onde tem uma maturação lenta que lhe preserva toda a acidez que um leve precisa. Existem, depois, percentagens mais pequenas de outras



Neste momento existem, na chamada região de Lisboa, cerca de 20 produtores a engarrafarem Vinhos Leves

castas, como a Fernão Pires, a Vital, a Malvasia Rei, a Jampal, a Seara Nova e a Tamarez.

Com o aquecimento global, as uvas para estes vinhos têm de ser apanhadas cada vez mais cedo, o que prejudica a parte aromática. A alguns faz-se uma maceração pelicular para se tornarem mais aromáticos.

Dentro do estilo, de vinho leve, existem vinhos que fermentam em inox, na sua maioria, mas alguns têm um perfume de madeira. Estas fermentações

conduzem o vinho até ficar seco e de seguida é-lhes adicionado um mosto concentrado para lhe dar alguma doçura, tal como no processo dos Espumantes.

O seu mercado atual ronda os 2 a 3 milhões de garrafas por ano, um consumo que se vai mantendo nos últimos anos. É muito apreciado por jovens que têm em conta a questão da dieta saudável visto que é um vinho com menos álcool, e logo, menos prejudicial à saúde.

Uma alternativa à cerveja, es-

tes vinhos são ideais para serem consumidos numa esplanada, sozinhos ou a acompanhar refeições mais leves, como saladas, alguns bivalves e outros mariscos menos complexos. Alguns leves com mais doçura podem acompanhar alguns petiscos com mais picante, como por exemplo, os pimentos padrón.

**Associação dos Escanções de Portugal**  
Vice-Presidente  
**Fábio Nico**

**CODIMACO**

- IFS - International Food Standard,
- Modo de Produção Biológico
- GLOBALG.A.P. - Frutas e Legumes, Flores e Ornamentais, Material de Propagação e Cadeia de Custódia (CoC)
- GLOBALG.A.P. (ADD-ON: GRASP, AH-DLL Grow, SPRING, BioDiversity e Nurture)
- LEAF Marque
- Modo de Produção Integrada
- Pera Rocha do Oeste - DOP
- Sal de Rio Maior - DOP e da Flor de Sal de Rio Maior - DOP
- "Melhorar a Eficiência Alimentar Animal para Redução das Emissões de Gases com Efeitos de Estufa"
- BRC - Global Standard - Food
- Maçã de Alcobaça - IGP
- Ginja de Óbidos e Alcobaça - IGP
- Queijo Rabaçal - DOP
- Limão de Malra - IGP
- Reconhecimento de Regantes
- Clube de Produtores CONTINENTE
- Resíduo Zero - Zerya
- Conservação do Solo - Pastagens Biodiversas
- Sustentabilidade do Sector Vitivinícola
- ISO 22000

**CODIMACO - Certificação e Qualidade, Lda**  
Av dos Bombeiros Voluntários, N.º 21, 1.º Dto.º,  
2550-106 Cadaval, Portugal  
Telef.: +351 262 691 155 (Chamada para a rede fixa nacional)  
e-mail: codimaco@codimaco.pt; www.codimaco.pt

**ADEGA COOPERATIVA DO CADAVAL C.R.L.**

**Confraria RESERVA**  
ADEGA COOPERATIVA DO CADAVAL

loja.adequadaval.pt 262 696 137

adequadaval  
adequadaval.pt

CASA AGRÍCOLA HORÁCIO NICOLAU, LDA , RUA DA LIBERDADE 241 ADÃO LOBO - 2550-101 CADAVAL  
WWW.CASAAGRICOLANICOLAU.PT / GERAL@CASAAGRICOLANICOLAU.PT

facebook.com/AviariodoPinheiro

*Aviário do Pinheiro  
Frescura à moda da casa*

De uma pequena povoação do concelho do Cadaval chegam os produtos mais frescos, preparados como manda a tradição.

Pragança foi a terra que viu nascer o Aviário do Pinheiro, uma empresa familiar que se orgulha de manter, ainda hoje, o mesmo cuidado na criação de aves e o mesmo respeito pela natureza da produção que esteve na origem do negócio da família Ferreira.

Do negócio caseiro de aves de capoeira criadas na terra e vendidas no mercado semanal da Malveira aos dias de hoje muito mudou. A sustentabilidade do negócio foi-se construindo, sustentada em diversos centros de produção próprios, um centro de abate, uma frota própria de distribuição com sistemas de refrigeração especializados e grande capacidade de fornecimento a nível nacional.

Para o futuro do Aviário do Pinheiro, a família Ferreira já tem inúmeros projetos ligados à reconversão às energias renováveis e de biomassa das suas unidades de produção, por forma a aumentar a eficiência, diminuindo a criação de resíduos poluentes. O respeito às questões ambientais é tão fundamental como o respeito à tradição. Em nenhum momento se esquece a forma e o lugar como tudo começou, perto de um pinheiro centenário que servia de abrigo às aves que a família juntava para vender nos mercados e que inspirou o nome do Aviário do Pinheiro. É este respeito pela natureza, pela tradição que mantem a nossa história cheia de frescura.

**PREMIUM QUALIDADE**

**aviário do PINHEIRO S.A.**  
*Frescura à moda da casa*

Quinta sr<sup>ca</sup> da Luz • Pragança • Cadaval  
contactos 926912427 • 963112658

**SALADA & ANTUNES**  
Concessionário para a zona Oeste

**Assistência e venda  
peças originais IVECO**

**Venda de Novos  
e Semi-novos**

**Serviço:**  
Mecânica | Bate Chapa | Pintura

**IVECO**  
O seu parceiro no transporte sustentável

**SALADA & ANTUNES**  
Rua D. Nuno Álvares Pereira nº 29 BOMBARRAL  
oficina@saladaantunes.pt | peças.saladaantunes@gmail.com  
Telf.: 262 605 625 | Tel: Peças 262 605 620 | Fax: 262 605 621 | Telm: 914 261 684

## Residência artística na escola de Santo Onofre



Uma das atividades da “Dançando com a Diferença”

A Escola Básica de Santo Onofre vai receber, de 21 a 25 de outubro, uma residência artística da companhia “Dança com a Diferença”, numa parceria com o Plano Nacional das Artes (PNA).

Durante uma semana, os elementos da companhia vão estar lado a lado com jovens estudantes e desafiando-os para uma residência artística intitulada “Coro da Mudança” que culminará com uma apresentação.

A companhia irá realizar ainda a conferência “Transbordando o Meu Corpo”, durante a qual um dos seus membros partilhará a sua história de vida, refletindo sobre a sua relação com a dança e o impacto desta na sua identidade e na sociedade. Esta conferência

fomentará o diálogo entre estudantes, professores e o público presente, gerando uma reflexão profunda sobre as potencialidades da arte no desenvolvimento pessoal e social.

A terceira atividade desta semana é uma oficina colaborativa que visa aproximar alunos, professores, famílias e membros da comunidade numa experiência coletiva de criação.

O projeto “Dançando crio um mundo” tem como objetivo promover a inclusão social e o desenvolvimento artístico em jovens estudantes de várias regiões de Portugal.

Nas Caldas da Rainha, o projeto conta com o apoio da Câmara Municipal.

Pedro Antunes

## Galeria Barata na fábrica Bordalo Pinheiro

Nos dias 25 e 26 de outubro a Centra – Associação dos Amigos do Centro de Artes, apoiada pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional ao abrigo do Programa LVT + Cultura, pela Câmara Municipal das Caldas da Rainha e pelo Centro de Artes das Caldas da Rainha, realiza o projeto Galeria Barata, uma galeria conceito, efêmera, que propõe arte contemporânea a preços acessíveis.

Galeria Barata é o nome da exposição de artes plásticas que terá lugar no edifício dos antigos escritórios da Fábrica de Faianças Rafael Bordalo Pinheiro, em Caldas da Rai-

nha. Esta mostra tem como principais objetivos, apresentar e comercializar obras de arte de pequeno formato a preços acessíveis.

A exposição contará com a participação de cerca de 40 autores ligados à cidade de Caldas da Rainha e integrará obras de pintura, escultura, desenho, instalação, entre outros.

O projeto propõe-se ser um ativador de mercado da arte nas Caldas da Rainha, promovendo artistas ligados à cidade, assim como o trabalho de novas gerações de artistas.

No dia 25 de outubro funcionará das 18h00 às 23h00 e no dia 26 das 15h00 às 23h00.

## Dias do Jazz com concertos vibrantes no CCC



Jeffery Davis Quarteto (foto CCC)

Os Dias do Jazz 24 no Centro Cultural e de Congressos (CCC) das Caldas da Rainha continuam a ter concertos com ritmos e vozes cativantes que satisfazem o público.

Na noite da passada quinta-feira subiu ao palco o Jeffery Davis Quarteto. As composições deste projeto são fortemente influenciadas pela música de câmara, pelos ritmos tradicionais e pela sofisticação harmónica do jazz moderno. Jeffery Davis nasceu no Canadá, em 1981, e vive em Portugal desde 1985. Faz vários concertos com músi-

cos nacionais e internacionais e leciona vibrafone jazz. É também ativo como compositor.

“Riff Out”, o mais recente trabalho discográfico de Sérgio Pelágio (guitarra elétrica/composição), passou na noite de sexta-feira pelo palco principal do CCC. Com os companheiros de longa data Mário Franco (contrabaixo/baixo elétrico) e Bruno Pedroso (bateria), aos quais se junta o caldense lúri Oliveira (percussão) e dois novos valores do jazz nacional Tomás Marques (saxofones alto e tenor) e Filipa Franco (voz), o sexteto refletiu a

diversidade de sonoridades, do jazz à composição para dança, passando pela música original para contos.

Na noite de sábado houve casa cheia no concerto da Orquestra do Hot Clube com a cantora moçambicana Selma Uamusse, a recriar a célebre peça “Black, Brown and Beige”, composição de Duke Ellington, escrita em 1943. Depois realizou-se uma jam session no café concerto do CCC, onde a noite prolongou-se em ambiente jazzístico, numa sessão com entrada livre.

## Francisca Coutinho superou prova cega no programa The Voice

A caldense Francisca Coutinho, de 19 anos, participou no programa The Voice, que dá voz a quem sonha ter uma carreira no mundo da música. Na emissão do passado domingo conseguiu conquistar três dos mentores (Sara Correia, Sónia Tavares e Fernando Daniel) e o público.

A jovem superou a prova cega, com o tema “Oceans (Where Feet May Fail)” e integrou a equipa do cantor Fernando Daniel.

A jovem, que adora cantar e representar e que frequenta a licenciatura em Artes Dramáticas - Formação de Atores - Cinema, Televisão, Teatro, decidiu arriscar a sua sorte e deixou as amigas inscreverem-na neste programa. Agora irá enfrentar a próxima fase do programa.

Francisca Coutinho terminou o ensino secundário (curso Ciências e Tecnologias) na Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, nas Caldas da Rainha. Foi ginasta de competição no Acrotramp Clube das Caldas. Venceu o concurso Toma lá Talento (canto) que decorreu em maio de 2022 no Centro Cultural



A caldense integra a equipa do cantor Fernando Daniel

e de Congressos das Caldas da Rainha (CCC).

Sonha seguir o mundo do canto e representação.

Participou em todas as edições do Caldas Fashion, uma iniciativa do JORNAL DAS CALDAS que mostra os melhores

looks da moda do comércio das Caldas da Rainha. Na última edição a jovem cantou um tema em homenagem a duas pessoas que sempre fizeram parte do desfile e faleceram.

Marlene Sousa

# Sessão de homenagem aos fundadores da Liga dos Amigos do Museu José Malhoa

No passado domingo realizou-se um evento que permitiu festejar o Dia Europeu dos Amigos dos Museus, homenagear os associados honorários e festejar os 20 anos da Liga dos Amigos do Museu José Malhoa (LAMJM).

Jéni Lage | Clara Bernardino

O marco de 20 anos foi alcançado no ano passado. Todavia, devido às obras a serem realizadas no museu, só agora foi possível a celebração.

O caldense Artur Fernandes, presidente da LAMJM, explicou a escolha deste dia para a realização do evento: "Hoje comemora-se pela segunda vez o Dia Europeu dos Amigos dos Museus e como membros da Federação de Amigos dos Museus de Portugal fomos convidados a festejar este evento".

A LAMJM tem cerca de 500 membros, tendo existido um apelo por parte do presidente para ter mais pessoas jovens dentro da liga. Para ser membro basta inscrever-se e pagar a quota anual.

A Federação de Amigos dos Museus intitulou o comunicado de imprensa sobre o Dia Europeu dos Amigos dos Museus com o

tema "Os vossos museus, a nossa paixão", levando a diretora do museu, Nicole Costa, a agradecer a todos os que partilham a alegria de ser amigo do museu. Referiu ainda que a paixão de todos os associados permitiu a compra de desumidificadores para as obras, o que proporciona um maior controlo das obras em termos de humidade e temperatura.

Artur Fernandes manifestou que com a direção de Nicole Costa o museu tem "ganho energia, atividade e tem-se aberto muito mais à comunidade".

O evento continuou com a composição da mesa, com a antiga diretora do museu, Matilde Tomaz do Couto, o presidente da mesa de Assembleia Geral da LAMJM, Luís Sá Lopes, vice-presidente da Mesa da Assembleia Geral, Helena Arroz, e Artur Fernandes.



Homenagens no Museu José Malhoa

Foram apresentados dois momentos musicais por parte de quatro músicos do Conservatório das Caldas da Rainha, com peças em piano e guitarra e uma palestra por parte de Matilde Tomaz do Couto relativamente ao processo de constituição da LAMJM, desde a sua ideia, a formação, o resumo da atividade nos anos iniciais e a sua história até

aos dias de hoje.

A atribuição dos Diplomas de Associado Honorário aconteceu após um minuto de silêncio aos associados que já faleceram, casos de João Bonifácio Serra e Mário Gonçalves, tendo sido homenageados Matilde Tomaz do Couto, Rogério Caiado, Herculano Elias, Vítor Sebastião, Lalandia Ribeiro, Jaime Serafim, Mário

Augusto, Vasco Trancoso, Jorge Serrano, Eduardo Gonçalves e Luís Sá Lopes.

O próximo evento que está a ser planeado ainda este mês caracteriza-se por uma saída cultural à exposição do João Abel Manta no Palácio dos Anjos, em Lisboa, e uma visita guiada ao Museu dos Coches.

## Loja Provoca Arte com ciclo de exposições na montra

Teve início este mês, com trabalhos de Manuel Bandeira Duarte, um ciclo de exposições na montra da Provoca Arte, uma loja de material de belas-artes, artes decorativas e papelaria técnica nas Caldas da Rainha.

Com curadoria de Zélia Évora, este ciclo propõe mensalmente mostrar os artistas residentes nas Caldas da Rainha, convidando as pessoas a conhecer melhor os criativos que estão nesta cidade.

"A montra de um estabelecimento é, por norma, um convite a entrar. Como janela, pode ser também uma ligação entre o que se passa dentro da loja, e fora dela, na comunidade", explicou Zélia Évora.

Até dia 31 vão estar patentes os trabalhos de Manuel Bandeira Duarte.

Natural de Caldas da Rainha, Manuel Bandeira Duarte é designer criativo.

Habitualmente, para além dos trabalhos artísticos e gráficos, o autor estende o seu leque de intervenções aos espaços cénicos e habitacionais, bem como ao domínio das artes plásticas.

Pedro Antunes



Manuel Bandeira Duarte é o primeiro artista a expor neste ciclo

## Exposição do acervo da Escola Rafael Bordalo Pinheiro

"A Permanência do Saber: uma Herança Criativa" é como se designa a exposição do Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro que vai ser inaugurada no dia 25 de outubro, pelas 18h30.

Trata-se de uma mostra do acervo da Escola Secundária Rafael Bordalo, que coincide com as comemorações dos 60 anos do edifício da Escola Industrial e Comercial das Caldas da Rainha.

## Conferência espírita

O Centro de Cultura Espírita de Caldas da Rainha vai levar a cabo no dia 11 de outubro, às 21h00, uma conferência subordinada ao tema "A indulgência", com Miguel Miguel.

Posteriormente haverá fluïdoterapia (passe espírita) e o

atendimento em privado.

Todas as atividades são gratuitas.

Entretanto encontram-se abertas as inscrições, também gratuitas, para a educação espírita infanto-juvenil, com início a 18 de outubro.

Siga-nos nas redes sociais



# Câmara das Caldas dá a conhecer projetos mais relevantes para a cidade

Sob o mote “Uma cidade para o futuro”, o Município das Caldas da Rainha apresentou na passada quinta-feira alguns dos grandes projetos e ideias nas áreas da habitação, mobilidade, infraestruturas, saúde e economia, que passam por investimentos superiores a 40 milhões de euros a realizar até 2030.

Marlene Sousa

Como forma de assinalar os 36 meses de mandato, o executivo do movimento independente Vamos Mudar promoveu aos jornalistas no dia 10 de outubro uma visita que durou cerca de uma hora e meia pelas zonas da cidade com obras em curso e aos locais onde, nos próximos anos, serão implementados outros projetos, com o acompanhamento do presidente, Vitor Marques, e vice-presidente, Joaquim Beato.

“Aumentar a disponibilidade de construção dentro do contexto urbano e devolver espaço à cidade é a nossa visão para o futuro”, disse o presidente da autarquia durante o percurso, revelando que tem em marcha investimentos que totalizam 40.924.427,09 euros.

“Temos trabalhado muito na estratégia para as Caldas e existe a ideia por parte da população que não fizemos muito, então quisemos hoje mostrar os projetos em curso e outros que estão preparados para avançar”, explicou Vitor Marques.

“O objetivo não foi apresentar todo o trabalho ou ações realizadas nos últimos três anos, mas explicar a contextualização e enquadramento de vários projetos e ações, que vão sendo realizados ou estão projetados, para que seja claro que Caldas da Rainha não é uma cidade para o passado é uma cidade para o futuro”, salientou o autarca.

A primeira visita foi na entrada norte da cidade, que “vai ter uma nova imagem, com cara lavada, mais bonita e também melhores condições de circulação, tanto para automóveis como para peões”.

O presidente referiu o investimento de 430 mil euros que foi feito recentemente e que ainda está a terminar, que é “substituição da rede de águas pluviais da rotunda e zona do McDonald até os Texugos, que vai contrariar as cheias que existiam naquela localidade com as chuvas fortes”, explicou.

Na entrada norte da cidade estão previstos investimentos de 1,9 milhões de euros na abertura de uma nova circular, que ligará esta entrada a uma zona de equipamentos, com ciclovias, passeios e a transferência de cabos ativos para o subsolo.

“Os projetos demoraram dois anos a fazer e neste momento os contratos com os empreiteiros estão no Tribunal de Contas para aprovação”, contou o vice-presidente.

A segunda paragem foi zona dos Texugos, onde o Município vai avançar com o projeto de reabilitação daquela zona, cuja grande parte do terreno é propriedade do Município. O presidente recordou o acordo com a AIRO - Associação Empresarial da Região Oeste para a criação do parque fotovoltaico com recurso a investimento público e privado.

Noutra área do mesmo terreno o executivo vai criar a Agroeste que está a ser trabalhado com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo. “Será uma estrutura para feiras ligadas à agricultura e um campo de investigação e experimentação nesta área”, disse o presidente, adiantando que este projeto é do Município, mas tem a parceria da AIRO e dez entidades ligadas à agricultura.

A requalificação da zona dos Texugos possibilitará ainda a relocalização do atual mercado semanal e da Feira do 15 de Agosto, cujos terrenos a autarquia “vai destinar à construção de habitação”.

Na zona mais perto da antiga loja Seaside será ainda criado um parque de “estacionamento gratuito, com 18 mil metros quadrados, num investimento de 405 mil euros”, anunciou Vitor Marques, acrescentando que por detrás do Continente, no estacionamento que servia o espaço Seaside, vai ser um parque de estacionamento para camiões.

Segundo Joaquim Beato, o objetivo é criar primeiro um grande parque de feiras e eventos depois a Agroeste para a investigação e por último o parque fotovoltaico. “Toda esta zona, que é plana, vai ser requalificada, que inclui ainda o melhoramento da estrada de Tornada, com a melhoria da zona da Subtil até às cancelas ferroviárias, que vão ter uma passagem superior”, relatou.

A terceira visita foi à zona da Quinta da Cutileira, onde Vitor Marques disse que vai ser reabilitado um espaço em estacionamento de livre acesso com carregadores elétricos, no valor de 300 mil euros. “É um terreno que foi revertido para o Município, onde os veículos neste momento estacionam de forma desordenada e vai ser arranjado com espaços verdes e carregamento elétricos”, referiu.

Passando pelo Centro de Saúde o presidente da autarquia

recordou que vai ser requalificado num orçamento de um milhão e meio de euros em PRR - Plano de Recuperação e Resiliência. “Estamos na fase de passar o funcionamento do Centro de Saúde para o edifício da Ramalho Ortigão para iniciar as obras”, indicou.

Quanto às obras na Escola Secundária Raul Proença, o autarca disse que, sendo considerado um equipamento com prioridade na sua requalificação, com o custo de 10 milhões de euros, tinha investimento num projeto específico para escolas, depois passou para PRR e nesta altura já não se sabe se o PRR chega para todos os estabelecimentos de ensino”.

“Agora fala-se de um novo procedimento para investimento das escolas que será através de um empréstimo ao Banco Europeu de Investimento (BEI) para alargar as obras de reabilitação e recuperação de 75 para 400 escolas. O empréstimo será assumido pelo Estado central, sendo as verbas cedidas a fundo perdido aos municípios responsáveis pelas obras”, explicou Vitor Marques.

Passando pelo parque de base tecnológica nas Caldas da Rainha, o presidente declarou que há terrenos livres para brevemente lançar concurso, revelando que “em frente e no meio do polo tecnológico vai nascer no primeiro semestre de 2025 uma nova rotunda no valor de 225 mil euros com o objetivo ordenar o trânsito e reduzir a velocidade das viaturas e vai ainda ser criada um novo atravessamento e estrada para o Colégio Rainha D. Leonor, que vai suavizar o trânsito na Fonte Luminosa”.

Na perspetiva da “melhoria de qualidade de vida da população”, a autarquia tem também em curso investimentos superiores a um milhão de euros em infraestruturas no Complexo Desportivo Municipal, entre os quais a criação de novos campos de ténis (300 mil euros), a iluminação do Campo Luís Duarte e do Campo de Rugby (170 mil euros) e uma pista tartan (570 mil euros).

Vitor Marques revelou ainda que vai haver uma intervenção nos cemitérios da cidade. A autarquia das Caldas está a investir na construção de 180 novos osários.

Com uma paragem na ETAR das Águas Santas, Vitor Marques apontou que é uma obra prioritária e que está à espera que seja



O presidente e o vice-presidente da Câmara apresentaram a estratégia para a cidade centrada em investimentos de 40 milhões de euros

reconhecida de relevante interesse público (RIP), para poder ter um apoio no custo orçado em mais de 6 milhões de euros. “Com apoio ou sem apoio é uma obra que tem que ser feita”, salientou o autarca, revelando que gostava de lançar o concurso logo que seja reconhecida como RIP e a obra é feita com a ETAR em funcionamento.

A carrinha passou pelo Centro de Juventude, que está em obras, que segundo o presidente deverão estar concluídas no final do primeiro semestre de 2025.

Também a Biblioteca Municipal vai ser requalificada no valor de 1,4 milhões de euros.

A Câmara vai ainda reabilitar um terreno entre o Lidl e o cemitério de Nossa Senhora do Pópulo para fazer estacionamento gratuito para cem viaturas.

O autarca revelou que a antiga Saúde Pública vai ter uma função nova e vai funcionar como Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências.

Houve uma paragem nas obras de construção da nova passagem superior pedonal junto à estação da CP das Caldas, que deverá estar concluída até dezembro deste ano.

Vai avançar o projeto para o parque subterrâneo de 3 pisos com 568 lugares e a qualificação do espaço público criando zonas de lazer com parque infantil e estrutura de suporte (cafeteria ou similar) no “miolo” do quarteirão formado entre a Rua 15 de Agosto, a Rua Manuel Mafra, a Rotunda da Fonte Luminosa e a Rua Professor Manuel José António. “O objetivo é criar um parque e uma praça, desenhando um local com espaços mais verdes, seguros, saudáveis e pensar no bem-estar e qualidade de vida das pessoas”, disse o vice-presidente.

## “Habitação é uma prioridade”

A habitação é uma problemática que o executivo quer resolver. Considera que a minimização “desta problemática passa pelo aumento da oferta, tanto de origem privada como de pública,

reduzindo a pressão especulativa, levando à normalização de preços”.

Nesse sentido, a Câmara Municipal das Caldas da Rainha pretende criar “condições de aumentar a disponibilidade de construção dentro do contexto urbano, mantendo as características de um núcleo urbano moderno e construindo soluções de habitação, em particular para o público jovem, para permitir a sua fixação na nossa cidade”. A carrinha passou pelo centro histórico da cidade, onde o presidente do Município mostrou dois edifícios devolutos junto à Igreja do Pópulo que a autarquia adquiriu, que serão destinados à construção de 20 apartamentos para habitação jovem a custos controlados”, disse o presidente. Existe ainda construção de habitação jovem municipal no “Lar das Enfermeiras”.

Com paragem na zona da OesteCIM - Comunidade Intermunicipal do Oeste, Vitor Marques falou da proposta de alteração de PDM para melhoria de condições de uso para fim habitacional na zona da Praça da Oestecim. Revelou que pretendem “prédios de habitação, parque subterrâneo e uma praça três vezes maior que a Praça 25 de Abril”.

Para Vitor Marques, “afirmar o território passa também por projetar”, pelo que a câmara está “a preparar o plano da marca Caldas da Rainha no valor de 50 mil euros e ainda a desenvolver o Plano Estratégico de Desenvolvimento Económico a par de um investimento estratégico de cerca de 900 mil euros na implementação e desenvolvimento do Bairro Comercial Digital Caldas da Rainha”.

Em desenvolvimento está ainda o Estudo de Viabilidade Económica e Financeira do Hospital Termal das Caldas da Rainha e a Carta Municipal de Habitação.

“Nos próximos anos queremos melhorar as infraestruturas criando condições para o desenvolvimento económico e social, permitindo que Caldas se destaque e afirme como o Centro do Oeste”, disse, Vitor Marques no fim da visita.

# Comunidade de Leitores e Cinéfilos com tarde cultural no Vau



O grupo de dança caldense Super Flash vai atuar

No dia 20 de outubro, às 15h00, no pavilhão multiusos da Associação Recreativa, Desportiva e Cultural Vauense, no Vau, no concelho de Óbidos, realiza-se a sessão cultural n.º 548 organizada pela Comunidade de Leitores e Cinéfilos das Caldas da Rainha em vinte anos.

Inicia-se com a estreia, na região Oeste, da comédia musical "E Viva o Cutelo", pelo Grupo de Teatro "Os Fidalgos da Penha", de Lisboa, com texto, encenação e seleção musical de Tânia Leonardo.

Esta peça apenas foi representada na capital e tem a produ-

ção do grupo de teatro de Lisboa e do Teatro da Pessoa.

Segue-se Cinema Paraíso n.º 350, em audiovisual, com imagens e músicas de mais de 70 clássicos do musical. Inclui ainda homenagens a Busby Berkeley (criador do cinema musical, em 1932, com o filme Rua 42) e Carmen Miranda, artista lusa que foi estrela no Brasil e depois nos Estados Unidos, onde em cerca de dez anos participou em catorze filmes, sendo a única portuguesa a ter as mãos e os pés gravados no "Passeio da Fama", em Hollywood.

Destaque ainda para duas pe-

ças do concerto do grupo irlandês "Riverdance", no Teatro da Rádio City de Nova Iorque, nos primeiros anos deste século, a que assistiram mais de duas mil pessoas.

Seguir-se-á a exibição do grupo de dança caldense Super Flash, dirigido pela coreógrafa Sónia Luís, com três musicais da Broadway e do cinema.

A terminar realiza-se o lançamento nacional do livro "Voar", de Cristine Lorde.

A entrada é livre.

Francisco Gomes

## Quinzena Gastronómica do Coelho

Coelho à Caçador, Cabidela de Coelho ou Chipolata de Coelho. Estes são alguns dos pratos que os apreciadores desta carne vão poder degustar, de 17 a 27 de outubro, em mais uma edição da Quinzena Gastronómica do Coelho, no Bombarral.

Foram 14 os restaurantes do concelho que responderam de forma positiva ao desafio lançado pela Câmara Municipal para integrarem nos seus menus propostas honrando esta carne.

A Quinzena Gastronómica do Coelho é promovida pelo Município do Bombarral, em parceria com os estabelecimentos aderentes, e pretende promover a atração de novos públicos, desafiando-os a experimentarem novos sabores, dando a conhecer a vasta oferta gastronómica que o concelho tem para oferecer. Em simultâneo, pretende-se impulsionar este produto de excelência, tão característico do território.

Participam A Cêpa, A Grelha, Alma.Grão, Casa da Lú, Dom



Coelho à Cêpa

José, Forno do Avô, Mãe d'Água, O Lagar, O Pão, Os Sócios, Pon-

to de Encontro, Supatra Thai, Tables e Zélia.

## Exposição de modelismo naval



Uma das miniaturas expostas

O Baú de Memórias - Espaço cultural de Alfeizerão abriu ao público uma exposição de modelismo naval de Jorge Abreu, que estará patente até ao final de novembro.

"Do Barco à Réplica" é o título da exposição de modelismo, uma mostra de miniaturas de barcos que realmente existiram e tiveram a sua vida e as suas histórias de vida em cenários como a enseada de São Mar-

tinho do Porto, Nazaré ou as docas do Tejo. Os modelos são réplicas, reproduzem à escala as embarcações que fazem parte da memória ou da história recente dessas paragens.

Jorge Abreu, natural de Lisboa, viveu em São Martinho do Porto ao longo de 40 anos e reside presentemente em Salir do Porto. Assume-se como um "curioso amante de modelismo naval".

## Rod Krieger grava segundo álbum no Bombarral

O brasileiro Rod Krieger editou no passado dia 4 "A Assembleia Extraordinária", seu segundo álbum, produzido pelo artista e gravado no Sobral do Parelhão, aldeia do Bombarral onde viveu durante mais de três anos, dividindo-se agora entre o Rio de Janeiro e Lisboa.

O álbum traz uma narrativa melancólica e, por vezes, irónica. Ao explorar o space rock e surrealismo, fala sobre ideias psicadélicas e canta sobre diversas questões, tanto de tom mais pessoal, quanto olhando para o que acontece hoje no mundo.

A experiência de residir na pacata aldeia bombarralense inspirou-o.



O brasileiro no Sobral do Parelhão (foto Thais Pimenta)

# 1º Photo Show de Óbidos

O empresário e fotógrafo Carlos Ribeiro apresentou no passado sábado o seu novo livro de fotografias “Extratos de Lava”, composto por imagens captadas durante a sua recente viagem à Ilha do Sal, em Cabo Verde.

**Pedro Antunes**

A apresentação do livro teve lugar numa garagem junto à porta da vila, onde está patente, até dia 20, uma exposição coletiva dos fotógrafos Artur Correia, Carlos Ribeiro e João Lobato. Em conjunto, exibem fotografias feitas em quinze países.

O 1º Photo Show de Óbidos, que este ano tem como o título “Imagens do Mundo”, contém ainda fotografias do caldense Zica Capristano, sendo uma homenagem póstuma ao explorador, fotógrafo, aventureiro e antropólogo.

“Foi um dos maiores viajantes portugueses do século passado. Cientista da viagem, deixou-nos um portfólio dos quatro continentes por onde viajou, da maior importância como instrumento de estudo do homem, com milhares de fotos inéditas, com um interesse histórico crescente”, explicou Carlos Ribeiro, que é o mentor desta iniciativa.

“Infelizmente, o nome de Zica Capristano está um pouco esquecido, nomeadamente nas Caldas da Rainha”, referiu, adiantando que está a ser preparada uma biografia do caldense.

A garagem onde está a mostra é propriedade da família Rocha da Silva, sendo só habitualmente usada por algum tempo durante o verão e no Natal. “A família conhece-me e concordou em ceder o espaço para este evento”, adiantou Carlos Ribeiro.

Em relação à exposição, o organizador salientou que não esperava um sucesso tão grande. “Em poucos dias passaram por aqui milhares de pessoas, porque passam por aqui para ir à vila e como têm curiosidade acabam

por entrar. Nenhum dos autores tinha tido antes tanta gente a ver as suas fotografias”, relatou.

As fotografias expostas estão à venda e tem havido muita procura por parte, principalmente, dos turistas americanos. “É um país onde existe um maior hábito em adquirir fotografias e exibi-las em casa ou em espaços comerciais”, explicou.

O advogado Artur Correia, natural da Foz do Arelho, tem expostas algumas das imagens da Lagoa de Óbidos, incluídas no seu livro “N` Alagoa”, mas também fotografias nos Açores, Bali e Dubai.

Quanto a João Lobato, natural de Viseu, é um apaixonado pela fotografia e por África, apresentando principalmente uma série de fotografias de São Tomé e Príncipe, mas também de outros países que já visitou.

Quanto a Carlos Ribeiro, expõe imagens de Óbidos, do livro intitulado “Vila Jardim”, de Marrocos e da “black beach” na Ilha do Sal.

O fotógrafo contou como encontrou esta praia por mero acaso, durante um passeio de lambreta na viagem que fez este verão a Cabo Verde.

“Deparei-me com uma praia com areia preta, numa ilha conhecida pela areia dourada”, descreveu. “Quando comecei a olhar para a zona da rebentação do mar, vejo padrões escritos pela água”, adiantou.

Nas fotografias, a preto e branco, “pode-se ver uma escrita universal, feita pela água e por alguns traços de areia dourada na densidade da areia preta, que pode ter várias interpretações”.



João Lobato, Carlos Ribeiro e Artur Correia



Carlos Ribeiro com o seu livro “Extratos de Lava”

A exposição pode ser visitada todos os dias das 10h00 às 20h00.

Os autores têm estado presentes no local, dentro das suas disponibilidades, para interagir

com o público e explicar as histórias por detrás das imagens.

WWW.RADIOFORADACAIXA.PT

UMA HORA COM  
CANÇÕES  
IMPERDÍVEIS

MUNDO  
DA MÚSICA

COM FRANCISCO GOMES

TERÇA 12H QUINTA 16H SÁBADO 12H

COM APOIO DE:

JORNAL DAS CALDAS  
(SEMANÁRIO DA REGIÃO OESTE)

RESTAURANTE-BAR DOS BOMBEIROS  
(QUARTEL DOS BOMBEIROS DAS CALDAS DA RAINHA)

# Intercâmbio em Peniche com 36 jovens

A Associação Juvenil de Peniche recebeu, de 3 a 11 de outubro, mais uma edição do intercâmbio Health Pillars, na qual participaram 36 jovens, provenientes de Portugal, Finlândia e Espanha, com idades compreendidas entre os 14 e os 19 anos.

Esta é a segunda edição deste intercâmbio, tendo a primeira ocorrido na Finlândia em janeiro deste ano.

Cofinanciado pelo programa Erasmus+, o estágio permitiu aos participantes desenvolverem competências pessoais e sociais, centrando-se na temática crucial da saúde mental, social e física. Durante a semana, os participantes envolveram-se em atividades baseadas em métodos de educação não formal, explorando formas de enfrentar desafios emocionais e reforçar o bem-estar.

As atividades incluíram debates informais, partilha de expe-

riências e perspetivas culturais, bem como workshops dinâmicos e interativos.

Os jovens puderam refletir sobre a importância da empatia, da tolerância e do apoio mútuo no desenvolvimento de uma boa saúde mental.

Este intercâmbio não só aprofundou a consciencialização sobre a importância da saúde mental entre os jovens, como também reforçou os laços entre os participantes de Portugal, Finlândia e Espanha, promovendo a cooperação, o diálogo intercultural e a criação de redes de apoio mútuo.



Esta é a segunda edição deste intercâmbio

## 2º Congresso Português do Cancro do Pulmão em Peniche

O 2º Congresso Português do Cancro do Pulmão e 11º Congresso do Grupo de Estudos do Cancro do Pulmão (GECGP) vão ter lugar, de 24 a 26 de outubro, no Hotel MH Atlântico, em Peniche.

O evento, que se realiza de dois em dois anos, irá reunir especialistas de diversas áreas envolvidas no diagnóstico, tratamento e acompanhamento de doentes com cancro do pulmão, tendo como tema central "Personalização e Multidisciplinaridade".

Ana Figueiredo, presidente da direção do GECGP, destaca a importância deste encontro para o avanço no tratamento e diagnóstico do cancro do pulmão em Portugal.

Este grupo "reúne profissionais com diferentes especializações, implicados no diagnóstico, na classificação, no tratamento e no acompanhamento dos doentes".

Segundo a médica, a atuação conjunta destes profissionais é essencial para proporcionar um acompanhamento personalizado, permitindo tratar os doentes por mais tempo e com maior eficácia.

O mote do congresso representa a abordagem atual do tratamento do cancro do pulmão, em que as várias especialidades médicas se reúnem para discutir caso a caso.

"Atualmente, é impensável tratar a doença sem a realização de reuniões multidisciplinares, uma vez que estas proporcionam uma análise mais abrangente, em que todas as perspetivas são consideradas na decisão das melhores terapêuticas para os doentes", referiu a responsável.

Este ano serão discutidos os principais desafios no combate ao cancro do pulmão, incluindo o correto diagnóstico (histológico e molecular), o estadiamento preciso e a aplicação das novas moléculas, isoladas ou em combinação, no tratamento dos doentes.

A pneumologista da Unidade Local de Saúde de Coimbra enfatiza que "temos evoluído de forma exponencial nos últimos anos e acredito que continuaremos a evoluir".

Os novos desafios prendem-se com a integração de novas tecnologias, como a Inteligência Artificial, que virão facilitar e melhorar todo este trabalho, além do diagnóstico precoce, que po-



Ana Figueiredo, Presidente da Direção do GECGP

derá reduzir significativamente a mortalidade associada a esta doença.

Além disso, o congresso abordará também temas fundamentais como a qualidade de vida do doente oncológico nas suas várias vertentes e a importância de cuidar do cuidador, reconhecendo que muitos médicos enfrentam o desafio do burnout.

Outro ponto central das discussões será o debate sobre os rastreios e a sua viabilidade em

Portugal, com vista à deteção precoce da doença e à redução da mortalidade.

O encontro contará ainda com um Programa de Enfermagem, que irá decorrer em paralelo no dia 25 de outubro, proporcionando uma oportunidade única para enfermeiros e outros profissionais de saúde aprofundarem os seus conhecimentos e as competências no que diz respeito ao tratamento do doente com cancro do pulmão.

O cancro do pulmão é dos cancros mais frequentes no mundo, sendo o principal fator causal o tabaco.

Em 2022, em Portugal, foram diagnosticados mais de cinco mil novos casos de cancro do pulmão, representando a terceira neoplasia mais frequente.

É a principal causa de morte por doença oncológica e estima-se que, em Portugal, tenha sido responsável por 5.077 mortes em 2022.

## Colóquio sobre o papel da fotografia na conservação marinha

Vai ter lugar, a 17 de outubro, pelas 21h00, no Clube Recreativo Penichense, o colóquio "O pa-

pel da fotografia na conservação marinha" com o biólogo marinho e fotógrafo de conservação Nuno

Vasco Rodrigues.

Este é mais um dos eventos organizados pela Arméria - Movi-

mento Ambientalista de Peniche, no âmbito da comemoração dos 25 anos da associação.

O evento é de entrada livre.

# FUTEBOL

## Campeonato Distrital Lizsport

### Jornada 4:

União da Serra 2-1 Beneditense  
Motor Clube 1-1 Leiria e Marra.  
Vieirense 3-2 Gin. de Alcobaça  
Alegre e Unido 0-0 Portomos.  
Figuei. Vinhos 3-0 Caldas SC B  
Guiense 2-3 Nazarenos  
Bombarralense 1-0 Atouguiense  
Cultural Unidos 0-1 SL Marinha

### Jornada 5:

Caldas SC B vs Vieirense  
Leiria e Marraz. vs Un. da Serra  
Bombarralense vs Motor Clube  
Nazarenos vs Figueiró Vinhos  
Portomosense vs Guiense  
Gin. de Alcobaça vs Cultural Unidos  
Atouguiense vs SL Marinha  
Beneditense vs Alegre e Unido

### Classificação:

- 1º União da Serra - 12P | 4J
- 2º Vieirense - 10P | 4J
- 3º SL Marinha - 10P | 4J
- 4º Nazarenos - 9P | 4J
- 5º Figueiró Vinhos - 7P | 4J
- 6º Portomosense - 7P | 4J
- 7º Caldas SC B - 6P | 4J
- 8º Beneditense - 5P | 4J
- 9º Bombarralense - 5P | 4J
- 10º Atouguiense - 4P | 4J
- 11º Guiense - 3P | 4J
- 12º Ginásio de Alcobaça - 3P | 4J
- 13º Leiria e Marrazes - 2P | 4J
- 14º Motor Clube - 2P | 4J
- 15º Cultural Unidos - 2P | 4J
- 16º Alegre e Unido - 1P | 4J

## Campeonato Distrital da Divisão de Honra de Juvenis B

### Jornada 2:

UD Batalha 1-1 Nazarenos  
União da Serra 1-2 GRAP  
Peniche 3-0 Bombarralense  
Sp. Pombal 0-1 SL Marinha  
Marinhense 0-2 GD Ilha  
Caldas SC 4-1 Gin. de Alcobaça  
Beneditense 2-1 Vieirense

### Jornada 3:

Bombarralense vs Sp. Pombal  
GRAP vs UD Batalha  
Vieirense vs União da Serra  
Ginásio de Alcobaça vs GD Ilha  
Nazarenos vs Marinhense  
SL Marinha vs Beneditense  
Caldas SC vs Peniche

### Classificação:

- 1º Caldas SC - 6P | 2J
- 2º SL Marinha - 6P | 2J
- 3º Beneditense - 4P | 2J
- 4º GRAP - 4P | 2J
- 5º UD Batalha - 4P | 2J
- 6º Peniche - 3P | 2J
- 7º Vieirense - 3P | 2J
- 8º Ilha - 3P | 2J
- 9º Ginásio de Alcobaça - 3P | 2J
- 10º Nazarenos - 1P | 1J
- 11º União da Serra - 0P | 1J
- 12º Sp. Pombal - 0P | 2J
- 13º Bombarralense - 0P | 2J
- 14º Marinhense - 0P | 2J

## Campeonato Distrital da Divisão de Honra de Juvenis B

### Jornada 2:

Atouguiense 2-0 Caldas SC B  
GRAP 2-0 União da Serra  
Vieirense 1-3 UD Leiria B  
Avelarense 1-1 UD Batalha  
Leiria e Marrazes B 1-2 Peniche  
Academia Leiria 1-3 Marinhense  
U. de Pombal 3-1 Gin. de Alcobaça

### Jornada 3:

Avelarense vs Academia Leiria  
Marinhense vs GRAP  
UD Batalha vs Caldas SC B  
União da Serra vs Vieirense  
Peniche vs Atouguiense  
UD Leiria B vs União de Pombal  
Gin. de Alcobaça vs Leiria e Marraz. B

### Classificação:

- 1º Marinhense - 6P | 2J
- 2º União de Pombal - 6P | 2J
- 3º Atouguiense - 6P | 2J
- 4º UD Leiria B - 4P | 2J
- 5º GRAP - 4P | 2J
- 6º Ginásio de Alcobaça - 3P | 2J
- 7º União da Serra - 3P | 2J
- 8º Peniche - 3P | 2J
- 9º Leiria e Marrazes B - 1P | 2J
- 10º Avelarense - 1P | 2J
- 11º UD Batalha - 1P | 2J
- 12º Caldas SC B - 1P | 2J
- 13º Academia CCMi - Leiria - 0P | 2J
- 14º Vieirense - 0P | 2J

# 1º Torneio Pelicano em ténis de mesa

O Caldas Sport Clube (CSC), através da sua Academia de Ténis de Mesa, vai levar a efeito no dia 26 de outubro, no Pavilhão da Mata – Sala Dr. Calheiros Viegas, o 1º Torneio Pelicano – Cidade Caldas da Rainha.

Trata-se de um torneio quadrangular com a presença de duas equipas do CSC e do Ginásio Figueirense, que tem na sua equipa Jaime Santos, detentor de uma longa carreira, e a Associação Recreativa Cultural e Desportiva da Silveira.

Este torneio serve também para apresentação das equipas de ténis de mesa do CSC, que

reiniciou no mês de setembro a sua atividade depois de um interregno de muitos anos.

O CSC e a secção de ténis de mesa vão também homenagear o antigo atleta do clube, José Branco, figura incontornável do ténis de mesa caldense.

É convidada toda a população, apaixonados pela modalidade e amigos de José Branco a marcarem presença neste dia.

O programa começa às 10h00 com a apresentação das equipas e prolonga-se até às 18h00, altura da homenagem a José Branco.

## Campeonato Distrital da Divisão de Honra – Juniores

# Caldas Sport Clube 4 Ginásio Clube de Alcobaça 1



Equipa caldense



Equipa de Alcobaça



Golo de grande penalidade

Árbitro: Emanuel Cardoso.  
Assistentes: João Caçoila e João Cardoso.

**Caldas Sport Clube:** António Sábio, Etienne Vieira, Diogo Pereira, Martim Amaro, Tomás Ferreira, Francisco Calado, Alexandre Raimundo, Lourenço Sedas, Tomás Ramalho, Martim Silva e Vasco Cardoso.

Suplentes: Santiago Lourenço, Guilherme Torres, Rodrigo Mondim, Pedro Marques, Bernardo Carvalho, Ricardo Justino e Bernardo Alexandre.

Substituições: Lourenço Sedas (Bernardo Alexandre, 45m-1p), Diogo Pereira (Pedro Marques, 28m-2p), Etienne Vieira (Ricardo Justino, 43m-2p) e Tomás Ramalho (Rodrigo Mondim, 43m-2p)

Treinador: Luís Lopes  
Cartões amarelos: Diogo Pereira (10m-2p), Tomás Ferreira e

Etienne Vieira (17m-2p)  
Golos: Diogo Pereira (35m-1p), Martim Amaro (40m-1p), Vasco Cardoso (21m-2p) e Bernardo Alexandre (37m-2p)

**Ginásio Clube de Alcobaça:** Guilherme, Afonso, Caio, Carlos, Gustavo, Ruano, Miguel, Duarte, Lourenço, Nuno e Afonso Vigário.

Suplentes: Gonçalo, Santiago, José, Miguel Figueiredo, Mateus, Afonso Correia e Ricardo.

Substituições: Gustavo (Mateus, 45m-1p), Afonso (Miguel Figueiredo, 18m-2p), Lourenço (Afonso Correia, 18m-2p), Duarte (Ricardo Vicente) e Ruano (José Rodrigues, 34m-2p)

Treinador: Noel  
Cartões amarelos: Afonso Vigário (36-1p), Lourenço (11m-2p), Duarte (13m-2p), Afonso (18m-2p) e Nuno (19m-2p)  
Golo: Lourenço (10m-1p)

A equipa de juniores do Caldas Sport Clube venceu na tarde do passado sábado, por 4-1, o Ginásio Clube de Alcobaça, num jogo que contou para a segunda jornada do campeonato distrital da divisão de honra.

Os visitantes até marcaram primeiro, aos dez minutos, e só vinte e cinco minutos é que o Caldas empatou, para ainda antes do intervalo passar para a frente do marcador.

Na segunda parte, os caldenses consolidaram a vitória com mais dois golos.

Com este triunfo, o Caldas passa a somar seis pontos, estando assim no primeiro lugar.

Na próxima jornada a formação caldense recebe o Grupo Desportivo de Peniche.

Rui Miguel

# Câmara de Óbidos cede terreno para construção de “casa da arbitragem”

O Município de Óbidos e a Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol (APAF) revelaram, no passado sábado, o terreno onde vai ser construída a Academia APAF, infraestrutura que vai nascer no Estádio Municipal, junto ao relvado sintético. A obra, estimada em 1,4 milhões de euros, será apoiada pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF), sendo que a cedência do terreno por parte da Câmara deverá ser formalizada nas próximas semanas, podendo a obra iniciar-se ainda este ano.

Na cerimónia de apresentação da localização da Academia, o presidente do Município de Óbidos destacou o “orgulho” da autarquia por ser escolhida para acolher o equipamento, reforçando, desse modo, a “capacidade de atração de projetos de envergadura nacional e internacional” do concelho e a “confiança que instituições de prestígio têm em Óbidos, fruto da nossa dinâmica, visão estratégica e compromisso com o desenvolvimento local e nacional”.

Filipe Daniel frisou que “o desporto, e em particular o futebol,

tem uma importância central para Óbidos, não só como uma atividade de lazer e entretenimento, mas como um motor de coesão social, saúde e desenvolvimento económico”. A futura academia de arbitragem “proporcionará condições únicas e de excelência para a formação de árbitros, amadores e profissionais”, salientou o presidente da Câmara Municipal de Óbidos.

O presidente da APAF, Luciano Gonçalves, referiu que “esta será a casa da arbitragem, dos núcleos de árbitros, dos conselhos regionais de arbitragem.



Sessão em que foi anunciada a construção (foto Nelson Lança/CMO)

Para garantir excelência dos árbitros são precisos espaços como estes”.

Estiveram presentes na sessão o presidente da Liga Portuguesa, Pedro Proença, e José Fontelas Gomes, presidente do

Conselho de Arbitragem da FPF, que salientou que “por vezes os árbitros têm dificuldade para encontrar um campo para treinar”.

O anúncio da localização do Centro de Estágios da arbitragem nacional aconteceu num fim

de semana em que Óbidos acolheu o XXIII Encontro Nacional do árbitro Jovem, evento que reuniu 120 jovens árbitros com idades entre os 14 e os 18 anos vindos de diferentes regiões do país.

## Férias para todos!

pinktravel

### DJERBA

Saída de Lisboa  
Estadia de 26 de abril a 5 de Maio de 2025  
8 dias / 7 noites  
- Hotel Categoria 3\* Seabel aladin - 499€  
- Hotel Categoria 4\* Palma Beach club - 760€  
Inclui: Tudo incluído + Seguro de viagem.  
\*Sujeito à disponibilidade existente no momento da reserva.

Desde  
**499€**  
p/pax  
(em quarto duplo)

### ALBÂNIA

Saída do Porto  
Estadia de 20 a 27 de Julho de 2025  
8 dias / 7 noites - Hotel Categoria 4\*  
Inclui: Tudo incluído + Seguro de viagem.  
\*Sujeito à disponibilidade existente no momento da reserva.

Desde  
**1.425€**  
p/pax  
(em quarto duplo)

### JAMAICA

Saída de Lisboa  
Estadia de 4 a 12 de Junho de 2025  
4 dias / 3 noites - Hotel Categoria 4\*  
Inclui: Tudo incluído + Seguro de viagem.  
\*Sujeito à disponibilidade existente no momento da reserva.

Desde  
**1.590€**  
p/pax  
(em quarto duplo)

Condições aplicadas salvo erro tipográfico

## Matilde Figueiredo campeã em Montemor



Tenista caldense conquistou o seu primeiro título em provas de nível B do escalão Sub14

Matilde Figueiredo, atleta do Clube de Ténis das Caldas da Rainha / Felner Tennis Academy, conquistou o seu primeiro título em provas de nível B do escalão Sub14.

Sem perder qualquer set durante todo o torneio, Matilde Figueiredo derrotou na final

Constança Fernandes (C.T. Portimão e Rocha) por 6/4 e 6/0.

Participaram ainda as atletas caldenses Maria Milhões Maia e Luísa Louro, que atingiu os quartos de final da prova de singulares.

## Veteranas femininas de voleibol de Óbidos ganham em jogo-treino.



A equipa obidense foi até Torres Vedras

A equipa de voleibol de veteranas femininas da Associação Desportiva de Óbidos realizou um jogo treino, em Torres Vedras, no Pavilhão da Escola Secundária Madeira Torres, contra a equipa do Madeira Voleibol Torres, na passada quarta-feira.

Deste segundo jogo/treino da época desportiva 2024/2025 fizeram parte as atletas Vanessa Mrotskouski, Ana Gil, Marianne

Mrotskouski, Inês Santos, Ana Cortez, Isabel Monteiro, Marisa Manique, Ana Mónica, Marta Ornelas e Dina Cunha.

A equipa de Óbidos ganhou todos os sets, num jogo que teve a duração de cem minutos.

Os responsáveis pela secção de voleibol de Óbidos, Marco Jesus e Jorge Sousa, salientaram que este segundo jogo decorreu de uma forma positiva, onde to-

das as atletas estiveram em bom nível, sinónimo de que começam a assimilar os processos.

As equipas de voleibol masculina e feminina em veteranos treinam às terças e sextas-feiras no Pavilhão Municipal de Óbidos, entre as 21h00 e as 23h00.

Para qualquer esclarecimento adicional, contactar com um dos responsáveis através do telemóvel 966483498 (Jorge Sousa).



**azurnet** L<sup>da</sup>

SERVIÇOS DE LIMPEZA  
HÁ MAIS DE 30 ANOS

**LIMPEZAS  
INDUSTRIAIS  
COMERCIAIS  
E PARTICULARES**

**LIMPEZA DE PAINÉIS  
FOTOVOLTAICOS  
E SERVIÇOS DE  
ELEVATÓRIA**

Telf. 262835947 - 967815718  
email: [geral@azurnetlimpezas.com](mailto:geral@azurnetlimpezas.com)

Rua Cambo les Bains nº 3 R/c Esq  
Cidade Nova  
2500-326 Caldas da Rainha

**AGÊNCIA NEVES**  
*Serviços funerários*

Rua Alexandre Herculano  
antiga rua do Jardim  
CALDAS DA RAINHA

262 834 536  
963 090 605

**Agência Guerra**  
Funerária 1962

Atendimento Permanente  
262 601 701

Rua Tenente Sangreman Henriques, 19 - Caldas da Rainha  
(Junto ao Montepio Rainha D. Leonor)

Avenida Inocência Cairel Simão, Lote 3 - Bombarral

funerariaguerra.pt - facebook.com/agenciaguerra

**Astrólogo/Espiritualista**  
**Mestre Quemo**  
Telf.262 096 898 – TIm.967 078 184  
912 584 886 / 920 257 347  
(WhatsApp)

**Trabalho Garantido**

Grande astrólogo, espiritualista e curandeiro, ajuda a resolver todos os problemas. Gs. Dotado de poderes absolutos nas magias branca e negra. Ajuda sempre com resultados positivos, problemas relacionados com: amor, família, trabalho, doenças espirituais, justiça e impotência sexual, vícios, descobrir algo que o preocupa. Retira o bruxedo e feitiçarias, todos os trabalhos de inveja e mau olhado. Faz trabalhos à distância e é considerado um dos melhores profissionais no país. Conhecedor de casos desesperados, o Mestre Quemo será indispensável para realizar os seus sonhos.

Rua Engenheiro Duarte Pacheco n.º 19/ 1 Esq.  
Perto da Rodoviária - 2500 - 198 Caldas da Rainha

**CALDAS DA RAINHA**  
Câmara Municipal

**Edital 65/2024**

Ponderação e Divulgação dos Resultados da Discussão Pública da Alteração ao Plano de Urbanização de Salir do Porto

Vitor Manuel Calisto Marques, presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha torna público que, de harmonia com o disposto no artigo 89.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, em reunião pública ocorrida a 7 de outubro de 2024, a Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, concordar com a ponderação efetuada às participações e divulgar os resultados da discussão pública da proposta de alteração ao Plano de Urbanização de Salir do Porto.

O período de discussão pública teve a duração de 20 dias, tendo decorrido entre 21 de agosto e 17 de setembro de 2024 do qual resultaram 10 participações, que foram devidamente analisadas e ponderadas pela Câmara Municipal. O relatório de ponderação dos resultados da discussão pública pode ser consultado na página do Município em [www.mcr.pt](http://www.mcr.pt) ou na unidade de Planeamento, Ordenamento do Território e SIG.

14 de outubro de 2024. — O Presidente da Câmara, Vitor Manuel Calisto Marques

**Eulália de Jesus Patrício**  
N: 24/03/1939 \* F: 08/10/2024

**Bombarral**

A família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou que de outra forma manifestaram a sua amizade e pesar.

Atendimento Permanente  
262 601 701

Rua Tenente Sangreman Henriques, 19 Caldas da Rainha  
Avenida Inocência Cairel Simão, Lt. 3 R/c Bombarral

Agência Guerra

**Francisco da Silva**  
N: 16/01/1941 \* F: 06/10/2024

**Bombarral**

A família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou que de outra forma manifestaram a sua amizade e pesar.

Atendimento Permanente  
262 601 701

Rua Tenente Sangreman Henriques, 19 Caldas da Rainha  
Avenida Inocência Cairel Simão, Lt. 3 R/c Bombarral

Agência Guerra

**Zaida Simões Chagas**  
N: 25/02/1943 \* F: 11/10/2024

**Casal Serrano**

A família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou que de outra forma manifestaram a sua amizade e pesar.

Atendimento Permanente  
262 601 701

Rua Tenente Sangreman Henriques, 19 Caldas da Rainha  
Avenida Inocência Cairel Simão, Lt. 3 R/c Bombarral

Agência Guerra

**Cavalheiro livre sessentão**  
**Procura senhora livre / solteira / viúva ou divorciada dos 38 aos 69 anos.**

**Tel: 928 127 464**

**PROCURA-SE**

**Trabalho doméstico ou/e para cuidar de idosos.**  
Com experiência na área da geriatria.

**Tel: 913 331 048**

**Sessões fotográficas**  
**Registe os seus momentos inesquecíveis!**

**Nono Vaypan**  
**Tel: 969 463 122**

**JORNAL DAS CALDAS**  
**PAGAMENTO DE ASSINATURAS**

Exmo(a) assinante,  
O pagamento pode ser efetuado através do envio de cheque, transferência bancária ou diretamente no Jornal das Caldas, na Rua Dr. Leonel Sotto Mayor, loja 44 - Caldas da Rainha  
**Informe-se 262 844 443** (Chamada para a rede fixa nacional)

**CALDAS DA RAINHA**  
Câmara Municipal

Unidade de Notariado, Solicitadoria e Património Imobiliário

**EDITAL N.º 63/2024**

VITOR MANUEL CALISTO MARQUES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CALDAS DA RAINHA:

TORNA PÚBLICO que, na sequência de deliberação camarária, tomada em reunião ordinária realizada em 23 de setembro de 2024, foi deliberado submeter à desafetação do domínio público a apreciação pública, a parcela de terreno com a área de 202,50 m2, sita em Santa Catarina, freguesia de Santa Catarina, a confrontar do norte com Luís Costa Gonzaga, do sul com Rua D. Manuel I e do nascente e poente com o Município das Caldas da Rainha, resultante da área de cedência, no âmbito do processo nº 02/1989/19, titulado por Fernando Soares Maurício, com alvará de loteamento nº 08/1992 emitido em 11/06/1992.

A presente proposta de desafetação é deste modo submetida a apreciação pública, por aplicação subsidiária do disposto no artigo 101.º do CPA, abrindo-se um período de discussão pública com a duração de 30 dias úteis.

Para constar se passa o presente edital, que vão ser afixado nos lugares de estilo.

Paços do Concelho, 4 de outubro de 2024.

O PRESIDENTE DA CÂMARA  
(Vitor Manuel Calisto Marques)

**CALDAS DA RAINHA**  
Câmara Municipal

Unidade de Notariado, Solicitadoria e Património Imobiliário

**EDITAL N.º 62/2024**

**Pedido de alteração a operação de loteamento do processo n.º 02/1989/19 e constante do alvará de loteamento n.º 8/92.**

VITOR MANUEL CALISTO MARQUES, Presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha torna público que, na sequência da deliberação camarária n.º 1433/2024, Ata n.º 41/2024, tomada em reunião ordinária realizada em 23 de setembro de 2024, foi deliberado emitir parecer favorável ao pedido de alteração à licença de loteamento, nos termos do parecer da Divisão de Gestão Urbanística e Planeamento, designadamente, no que diz respeito ao lote 28, sito no lugar de Santa Catarina, na freguesia de Santa Catarina, cuja área será de 754,00m2 e a respetiva área de implantação de 520,00 m2.

Serve o presente edital para notificar os proprietários dos lotes constantes do citado alvará de loteamento para querendo, se pronunciarem por escrito, no prazo de 10 dias, nos termos e para efeitos do disposto do n.º 3 do artigo 27.º do Regime Jurídico de Urbanização e Edificação - Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 136/2014 de 9 de setembro.

O período de pronúncia será contado a partir do primeiro dia útil à data da respetiva publicação no sítio da internet, afixação no átrio do edifício dos Paços do Concelho e na publicação em jornal da região, podendo os interessados vir a pronunciarem-se sobre a alteração pretendida, mediante requerimento dirigido ao Exmo. Senhor Presidente do Município das Caldas da Rainha, a entregar na Unidade de Notariado, Solicitadoria e Património Imobiliário, onde se encontra depositado o processo, para eventual consulta, nos dias úteis, entre as 09h00-13h00 e as 14h00-16h00, devendo a mesma ser solicitada.

Para constar se passa o presente Edital, que vai ser afixado nos locais acima identificados.

Paços do Concelho, 4 de outubro de 2024

O PRESIDENTE DA CÂMARA  
(Vitor Manuel Calisto Marques)

Statuto Editorial publicado em <https://jornaldascaldas.pt/estatuto-editorial>

**Ficha Técnica**

**Diretora:** Clara Bernardino (CP 5382) **Chefe de Redação:** Francisco Gomes **Redação:** Francisco Gomes (CP 1386) ([francisco.gomes@jornaldascaldas.pt](mailto:francisco.gomes@jornaldascaldas.pt)), Marlene Sousa (CP 2164) ([marlene.sousa@jornaldascaldas.pt](mailto:marlene.sousa@jornaldascaldas.pt)) e Pedro Antunes (CP 8449) ([pedro.antunes@jornaldascaldas.com](mailto:pedro.antunes@jornaldascaldas.com)) **Colaboradores:** Rui Miguel (CO-894-A), António Bento, Carlos Tiago, Leonor Correia, Rui Vieira. **Publicidade/Marketing:** Rui Sousa ([rui.sousa@medioeste.pt](mailto:rui.sousa@medioeste.pt)), José Nascimento ([j.nascimento@jornaldascaldas.pt](mailto:j.nascimento@jornaldascaldas.pt)), José António ([j.antonio@jornaldascaldas.pt](mailto:j.antonio@jornaldascaldas.pt)) e Marina Ferreira ([marina.ferreira@medioeste.pt](mailto:marina.ferreira@medioeste.pt)). **Design:** Rui Sousa ([rui.sousa@medioeste.pt](mailto:rui.sousa@medioeste.pt)), Marina Ferreira ([marina.ferreira@medioeste.pt](mailto:marina.ferreira@medioeste.pt)). **Consultor Jurídico:** Mapril Bernardes.

**Administração, Redação e Publicidade:** Rua Leonel Sotto Mayor 48 Lj 44, 2500-227 Caldas da Rainha Telefone - Geral: 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) / 96 842 2 144 (Chamada para a rede móvel nacional) **Publicidade:** 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) **Redação:** 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede fixa nacional) **E-Mail Redação:** [jornal@jornaldascaldas.pt](mailto:jornal@jornaldascaldas.pt), [redacao@jornaldascaldas.pt](mailto:redacao@jornaldascaldas.pt) **E-Mail Publicidade:** [publicidade@jornaldascaldas.pt](mailto:publicidade@jornaldascaldas.pt) **E-Mail Administrativo:** [info@jornaldascaldas.pt](mailto:info@jornaldascaldas.pt) **Site:** [www.jornaldascaldas.pt](http://www.jornaldascaldas.pt) **Proprietário:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj44, 2500-227 Caldas da Rainha, **NIPC:** 507205227 Empresa Jornalística nº 224.039, **Capital Social:** 2.000 euros, **Sócia-Gerente:** Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **Editora:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj44, 2500-227 Caldas da Rainha, **Sócia-Gerente:** Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **NIPC:** 507205277 **Capital Social:** 2.000 euros **Delegação:** Rua Mouzinho Albuquerque - Apartado 20 - 2450-901 Nazaré **Registo:** JC no ERC N.º 116.092 - ISSN 1646-9623 - Depósito Legal N.º 290.680/09 - Assinatura Anual: Portugal: 30 euros, Europa: 78 euros, Resto do Mundo: 98 euros, Semanário Sai às quartas-feiras **Impressão:** LUSOIBÉRIA - Av. da República, n.º 6, 1050-191 Lisboa Telf.: +351 914 605 117 (Chamada para a rede fixa nacional) e-mail: [comercial@lusoiberia.eu](mailto:comercial@lusoiberia.eu) Tiragem média mensal: 10.000 exemplares **FUNDADORES:** Jaime Duarte da Costa e Avelino Neves António. **Nota:** Os artigos de opinião assinados são da exclusiva responsabilidade do autor, não expressando necessariamente a linha editorial deste jornal.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ALCOBAÇA  
a cargo do notário  
RUI SERGIO HELENO FERREIRA  
Avenida dos Combatentes, Lote 31 — Loja Direita  
2460 — 039 Alcobaca  
Telf.: 262 585 306 — Fax: 262 585 307

**EXTRACTO DE JUSTIFICAÇÃO**

--- **CERTIFICO**, para efeitos de publicação, que por escritura de catorze de outubro de dois mil e vinte e quatro, iniciada a folhas sessenta e uma do Livro de Notas para Escrituras número duzentos e cinquenta e três A deste Cartório: -----

--- **ADÉLIA MARIA FELICIANO DE OLIVEIRA MACHADO** e marido **JOSÉ LUÍS DE JESUS MACHADO**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Doutor Caldas Lopes, n.º 19, primeiro esquerdo, Caldas da Rainha, e **JOÃO FERNANDO FELICIANO DE OLIVEIRA** e mulher **MARIA DE LURDES DOS SANTOS ARVELO DE OLIVEIRA**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua do Talefe, n.º 1, Casal do Vale do Soito, **Salir de Matos**, Caldas da Rainha, justificaram a posse sobre o **Prédio urbano** sito em Trabalhias, freguesia de Salir de Matos, concelho de Caldas da Rainha, composto de casa de rés do chão, dependências e pátio, descrito na Conservatória do Registo Predial de Calda da Rainha com o número **duzentos e sessenta e nove / Salir de Matos**, aí registada a aquisição a seu favor e ainda de Idalina da Conceição Feliciano de Oliveira Morgado e marido Thiers dos Santos Morgado, de José Feliciano Nunes e mulher Ermelinda Guilherme, Lucrécia de Jesus Nunes Rebelo, Maria Fernanda Feliciano de Oliveira e de Rosa Maria Nunes, em comum e sem determinação de parte ou direito, pela apresentação vinte e quatro de catorze de abril de dois mil e quatro, inscrito na matriz sob o artigo **142.º**. -----

--- Que o bem veio à posse dos justificantes no ano de dois mil e três por partilha verbal feita com os demais titulares inscritos e ainda com Ernesto Domingos Pereira, partilha verbal dos bens deixados por óbito de seus pais Maria Rosa Feliciano e José de Oliveira, casados que foram na comunhão geral, residentes que foram em Trabalhias, Salir de Matos, Caldas da Rainha, não tendo sido possível, nem é agora, fazer a escritura pública por indisponibilidade dos herdeiros e desconhecimento que tem do paradeiro de alguns deles. -----

--- Que desde aquela data que os justificantes vêm possuindo o referido bem como sendo seu, tendo pago tornas aos demais herdeiros, não tendo um título formal de aquisição do mencionado bem. Certo e porem, e do conhecimento geral, que o vêm possuindo, desde há mais de vinte anos, sem interrupção, ostensivamente e sem oposição de ninguém, na convicção, que sempre tem sido também a das outras pessoas, de serem eles os seus únicos e verdadeiros donos. Na verdade, foram os justificantes e mais ninguém que durante todo este tempo tem desfrutado o dito bem e têm praticado neles os atos normais de conservação e de defesa da propriedade, nomeadamente cuidando e limpando da casa e pagando os impostos. -----

--- Que assim, e na falta de melhor título, os justificantes adquiriram o identificado bem por **usucapião**, que aqui invocam por não lhe ser possível provar a sua aquisição pelos meios extrajudiciais normais. -----

--- Alcobaca, catorze de outubro de dois mil e vinte e quatro. -----

O Notário

JULIANA  
CRAVO ROXO  
NOTÁRIA CADAVAL

Telemóvel: 910089873 | Telefone: 262140692  
NIPC: 515890448 | Email: notariajulianacravoroxo@gmail.com  
Rua 25 de Abril, nº23, R/C, 2550-165 Cadaval

**EXTRACTO**

--- CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório, no dia dois de Outubro de dois mil e vinte e quatro, foi celebrada uma escritura de Rectificação, iniciada a folhas **133**, do livro **15-J**, na qual **Maria da Encarnação Gomes Augusta de Oliveira**, viúva, natural, da freguesia de Viseu (Occidental), concelho de Viseu, residente na Rua D. João Mascarenhas, número 11, terceiro andar direito, freguesia de Águas Livres, concelho de Amadora, por não possuir título formal que legitime o seu direito sobre o mesmo, invoca a aquisição por usucapião, sobre os seguintes: -----

--- Que por esta escritura, procede à rectificação da escritura de Justificação outorgada no dia vinte e um de Novembro de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial, exarada a folhas 13, do Livro 10-J, onde a ora primeira outorgante justificou os seguintes prédios: -----

1) Prédio **rústico**, composto de vinha, sito no "Quintal", União de Freguesias de Lamas e Cercal, do concelho do Cadaval, com a área de quarenta e oito metros quadrados, inscrito na respectiva matriz rústica sob o artigo 50, secção O, com o valor patrimonial IMT de 327,38€, descrito na Conservatória do Registo Predial do Cadaval, sob o número seis mil e trinta e cinco, da freguesia de Lamas, registado a favor da ora outorgante pela Ap. quatro mil e setenta e um, de doze de Janeiro de dois mil e vinte e quatro; e -----

2) Prédio **rústico**, composto de vinha, sito no "Quintal", União de Freguesias de lamas e Cercal, concelho do Cadaval, com a área de setenta e seis metros quadrados, inscrito na respectiva matriz rústica, sob o artigo 51, secção O, com o valor patrimonial IMT de 516,32 €, descrito na Conservatória do Registo Predial do Cadaval, sob o numero seis mil e trinta e seis, da freguesia de Lamas, registado a favor da ora primeira outorgante pela Ap. Ap. quatro mil e setenta e um, de doze de Janeiro de dois mil e vinte e quatro; -----

--- Que por esta escritura, retifica aquela escritura no sentido de nela passar a constar o seguinte: -----

--- Que o prédio rústico identificado na alínea 1) tem a área total quatrocentos e oitenta metros quadrados; e -----

--- O prédio rústico identificado na alínea 2) tem a área total setecentos e sessenta metros quadrados. -----

--- Que a diferença da área declarada naquela escritura e a que agora se retifica se deve a mero lapso de interpretação da cademeta predial. -----

--- Que em tudo o resto mantém aquela escritura inalterada. -----

--- Que, relativamente aos prédios acima identificados, fixa como correctas as áreas atrás referidas e constantes da matriz, devendo-se a divergência verificadas entre estas e as constantes da descrição predial, unicamente a erro de escrita na primitiva escritura de justificação, não tendo o prédio sofrido qualquer alteração na sua configuração, nem qualquer alteração geométrica, não lhe tendo sido acrescentado qualquer prédio ou parcela de prédio. -----

Cadaval, 02 de Outubro de 2024

(Juliana Cravo Roxo)  
Notária inscrita na Ordem dos Notários sob o número 638  
o número 674

Conta nº:

JULIANA  
CRAVO ROXO  
NOTÁRIA CADAVAL

Telemóvel: 910089873 | Telefone: 262140692  
NIPC: 515890448 | Email: notariajulianacravoroxo@gmail.com  
Rua 25 de Abril, nº23, R/C, 2550-165 Cadaval

**EXTRACTO**

--- CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório, no dia trinta de Setembro de dois mil e vinte e quatro, foi celebrada uma escritura de Justificação, iniciada a folhas **122**, do livro **15-J**, na qual **António Maria Gomes Ernesto**, casado com **Maria Eugénia Pereira Ferreira**, sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Aveiras de Cima, concelho de Azambuja, por não possuírem título formal que legitime o seu direito sobre o mesmo, invocam a aquisição por usucapião, sobre os seguintes: -----

1. Urbano, composto de casa de habitação de rés de chão com 3 divisões, com área total de novecentos e doze virgula cinquenta metros quadrados, sendo cento e vinte e três virgula trinta metros quadrados de área coberta e setecentos e oitenta e nove virgula vinte metros quadrados de área descoberta, sito na Estrada da Ameixoeira, número 115, no lugar de Casais das Inglesas, da freguesia de Aveiras de Cima, concelho de Azambuja, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Azambuja, inscrito na respectiva matriz rústica em nome de António maria Gomes Ernesto, sob o artigo 4470, com o valor patrimonial IMT de 22.690,00 €, a que atribui igual valor. -----

2. Urbano, composto de casa de habitação de rés-do-chão com 3 divisões, com área total trezentos e cinquenta e oito virgula oitenta metros quadrados, sendo duzentos e onze virgula vinte e sete metros quadrados de área coberta e cento e quarenta e sete virgula cinquenta e três metros quadrados de área descoberta, sito na Estrada da Ameixoeira, número 117, lugar de Casais das Inglesas, freguesia de Aveiras de Cima, concelho de Azambuja, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Azambuja, inscrito na respectiva matriz rústica em nome de António maria Gomes Ernesto, sob o artigo 4771, com o valor patrimonial IMT de 31.090,00€, a que atribui igual valor; e -----

3. Urbano, composto de casa de habitação de rés-do-chão com 5 divisões, com a área total de duzentos e noventa e nove virgula dezasseis metros quadrados, sendo duzentos e oito virgula sessenta e oito metros quadrados de área coberta, e noventa virgula quarenta e oito metros quadrados de área descoberta, sito na Estrada da Ameixoeira, número 119, no lugar de Casais das Inglesas, da freguesia de Aveiras de Cima, concelho de Azambuja, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Azambuja, inscrito na respectiva matriz rústica em nome de António maria Gomes Ernesto, sob o artigo 4772, com o valor patrimonial IMT de 36.620,00€, a que atribuem igual valor. -----

--- Que, possuem estes prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente com o conhecimento de toda a gente, usufruindo de todas as suas utilidades, suportando os respectivos impostos e encargos, sendo, portanto uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram o mencionado prédio por usucapião, não havendo todavia dado o modo de aquisição, documentos que lhes permitam fazer prova do seu direito de propriedade, pelos meios normais. -----

--- Que, iniciaram a posse sobre os referidos prédios, no ano de mil novecentos e oitenta, em virtude de uma compra feita a Manuel Simões Fresco, residente que foi no mencionado lugar de Casais das Inglesas, actualmente já falecido, e que ao tempo não reduziram a escritura pública. -----

--- Que, dadas as enunciadas características de tal posse, eles justificantes adquiriram os citados prédios urbanos por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais. -----

Cadaval, 30 de Setembro de 2024

(Juliana Cravo Roxo)  
Notária inscrita na Ordem dos Notários sob o número 638

loja online: **papelariavogal.com**  
preço • eficácia • rapidez

**compras Online**  
**24h**  
entregas em todo o País  
a partir de 24h a 72h, e Europa

**O SEU PARCEIRO DE BOLSO**

Avenida 1º de Maio n.º 8 loja dto, 2500-081 Caldas da Rainha **vogal.papelariavogal.com**  
Horário: Segunda a Sexta: das 10h às 19h, Sábado das 10h às 13h, Domingos e Feriados: Encerrados

# Primeiro-Ministro em Peniche para conhecer investimentos de milhões de euros

O Primeiro-Ministro foi a Peniche na passada segunda-feira ver três projetos que envolvem milhões de euros. Participou na abertura do Pavilhão Multiusos dos Bombeiros Voluntários, conheceu os planos do Polo do Hub Azul da Associação Smart Ocean e inaugurou a unidade de transformação de pescado fresco da Omni Fish. Sobre o futuro Hospital do Oeste, garantiu que está incluído no plano de investimentos para avançar, mas não falou sobre a localização.

Francisco Gomes

Acompanhado pelas secretárias de Estado do Mar, Lúcia Bulcão, e das Pescas, Cláudia Monteiro de Aguiar, e pelo secretário de Estado da Administração Interna, Telmo Correia, na inauguração do pavilhão multiusos dos bombeiros Luís Montenegro disse que o Governo está “muito empenhado em assegurar o apoio às famílias dos bombeiros que perderam a vida”, tendo “em marcha com muita rapidez os processos para termos uma compensação que nunca será a devida”.

Por outro lado, “menos de um mês depois dos incêndios já estamos a pagar as compensações para que as pessoas possam levantar-se e projetar o futuro», afirmou o Primeiro-Ministro, acrescentando que o Estado tem “em marcha, já no terreno, as ajudas à reconstrução da vida das pessoas que foram afetadas”: as que perderam a casa ou o trabalho, seja na agricultura, na floresta, nos serviços, na indústria.

Em resposta ao presidente da Câmara de Peniche, que elencou um conjunto de situações que precisam de resolução, ao nível da saúde, educação e habitação, Luís Montenegro referiu a disponibilidade do Governo para acompanhar as autarquias na resolução dos problemas das pessoas, apontando que construção do Hospital do Oeste está incluída nos investimentos para avançar e sublinhando o facto de a região de Leiria ser “uma das primeiras que vai experimentar as Unidades de Saúde Familiar modelo C”.

O discurso no púlpito foi aproveitado pelo Primeiro-Ministro para deixar um recado implícito ao presidente do Chega. André Ventura acusou Luís Montenegro de faltar a um acordo apalavrado para viabilizar o Orçamento de Estado. O governante respondeu que nos últimos dias foram levantadas “questões menores”, que visam “distrair a opinião pública”, mas que “não interessam a ninguém a não ser aos pró-

prios” autores, e mesmo assim “o tempo dirá que é no seu próprio prejuízo e na sua própria descrédibilização”.

Garantiu que “o Governo mantém-se firme em responder aos reais problemas das pessoas”.

O novo pavilhão dos bombeiros representa um investimento de 2,8 milhões de euros que vai estar ao serviço da comunidade para a realização de eventos públicos, privados e atividades do Município, constituindo uma fonte de receita. Um protocolo estabelece que a autarquia pague seis mil euros por mês à associação.

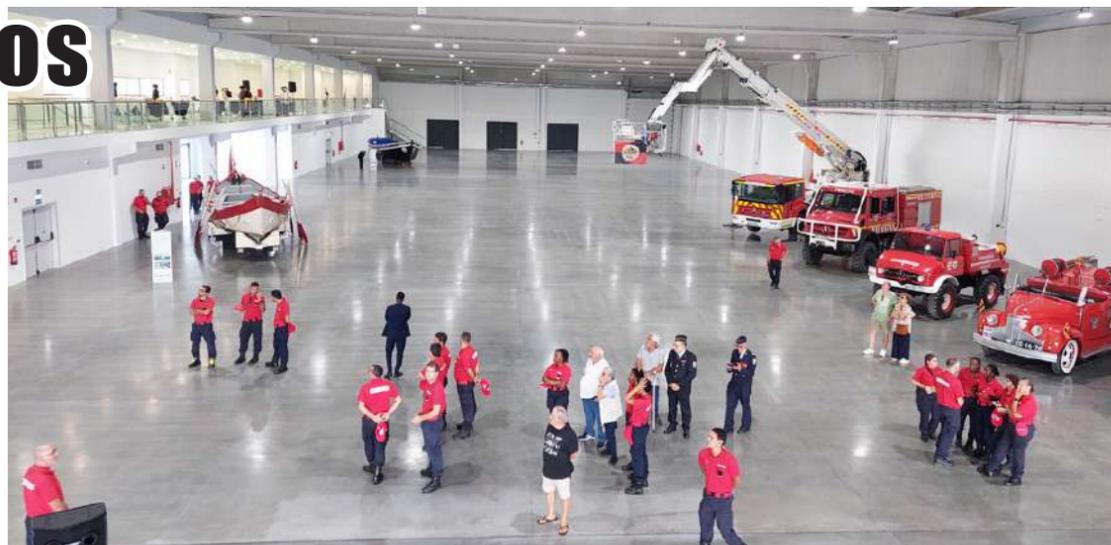
Com cinco mil metros quadrados de área coberta, o pavilhão foi construído junto ao quartel dos bombeiros. Dispõe de uma nave central ampla de cerca de quatro mil metros quadrados, um auditório com cerca de 80 lugares sentados e, no primeiro piso, galerias para exposições. A associação recorreu a um empréstimo bancário de 2,4 milhões de euros a trinta anos.

## Economia azul

O Primeiro-Ministro visitou também o polo de investigação de Peniche do Instituto Politécnico de Leiria, onde foi apresentado o projeto do Parque de Ciência e Tecnologia.

A Associação Smart Ocean, entidade gestora do Polo de Peniche do Hub Azul, celebrou em julho o auto de consignação da empreitada do edifício Smart Ocean Open Labs, dando início à construção de uma infraestrutura física que servirá de suporte ao empreendedorismo, inovação e desenvolvimento tecnológico da economia azul. Num investimento total superior a seis milhões de euros, financiado pela Comissão Europeia, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a obra está prevista terminar em dezembro de 2025.

A ser edificado no Porto de Pesca, perto do edifício Cetemares, do Instituto Politécnico de Leiria, que alberga a unidade de



Pavilhão Multiusos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários



No polo de investigação de Peniche do Instituto Politécnico de Leiria



Na inauguração da fábrica de transformação de pescado da Omni Fish

investigação MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, o Polo de Peniche do Hub Azul consolidará o ecossistema de inovação e conhecimento para a economia azul existente na região Oeste, e proporcionará um contexto de atratividade de empreendedores e de investimento, bem como a criação de emprego qualificado.

O Smart Ocean Open Labs terá uma área de implantação de 1.495 metros quadrados, correspondendo a uma área bruta de construção de 3.097 metros quadrados, distribuída por dois pisos acima do nível do solo. O edifício disponibilizará um espaço de 1.230 metros quadrados para acolhimento empresarial, correspondente a módulos startup (970 metros quadrados) e a escritórios (260 metros quadrados). Os módulos startup serão especificamente definidos para o acolhimento de empresas da área da aquacultura, biotecnologia e inovação alimentar. As divisões entre as diferentes salas poderão ser modulares, possibilitando uma adaptação dos espaços às necessidades das empresas interessadas.

Os espaços de acolhimento empresarial serão complementados com espaços de apoio I&D+i

(180 metros quadrados), dotados de equipamentos científico-tecnológicos, para utilização por parte de empresas que fiquem sediadas no Smart Ocean Open Labs.

## “Não há uma birra fiscal”

Na inauguração da nova unidade de transformação de pescado fresco da Omni Fish, Luís Montenegro explicou que as intenções do Governo para o Orçamento de Estado não são “uma birra “e que irá dialogar com os partidos para concretizá-las.

“A política fiscal é um instrumento de política económica”, disse, acrescentando que o plano do Governo é “que se pague menos impostos sobre o rendimento do trabalho e em particular do trabalho dos jovens, que se tribute menos o rendimento das empresas para que possam pagar melhores salários e ter meios para alavancar investimentos”. E, apesar de saber que terá de fazer “uma aproximação com os outros partidos do Parlamento para podermos executar este plano, já que não tenho maioria absoluta”, venceu que “o plano é este”.

“Para haver sucesso, para

haver crescimento, para haver riqueza têm que colaborar todos, têm que colaborar os poderes públicos, têm que ter sentido responsabilidade, têm que saber perspetivar o futuro, têm que aprovar orçamentos do Estado e têm de prosseguir políticas amigas das empresas e amigas dos trabalhadores”, afirmou.

A nova unidade da Omni Fish vai preparar e transformar em filete o pescado fresco da Omni Fish, Luís Montenegro explicou que as intenções do Governo para o Orçamento de Estado não são “uma birra “e que irá dialogar com os partidos para concretizá-las.

Com a nova fábrica, a empresa vai criar cerca de sessenta novos postos de trabalho, a juntar aos atuais cem.

Luís Montenegro disse que esta empresa é um exemplo, pois junta a exploração e a preservação dos recursos naturais marinhos com a criação de condições para um meio ambiente mais sustentável, a comercialização, a investigação e a indústria, com o emprego que cria, e o contributo que dá para a economia.

Nesta visita a Peniche o Primeiro-Ministro nunca respondeu a perguntas da comunicação social. “Já falei tanto hoje”, disse, quando foi questionado pelos jornalistas no final da deslocação.